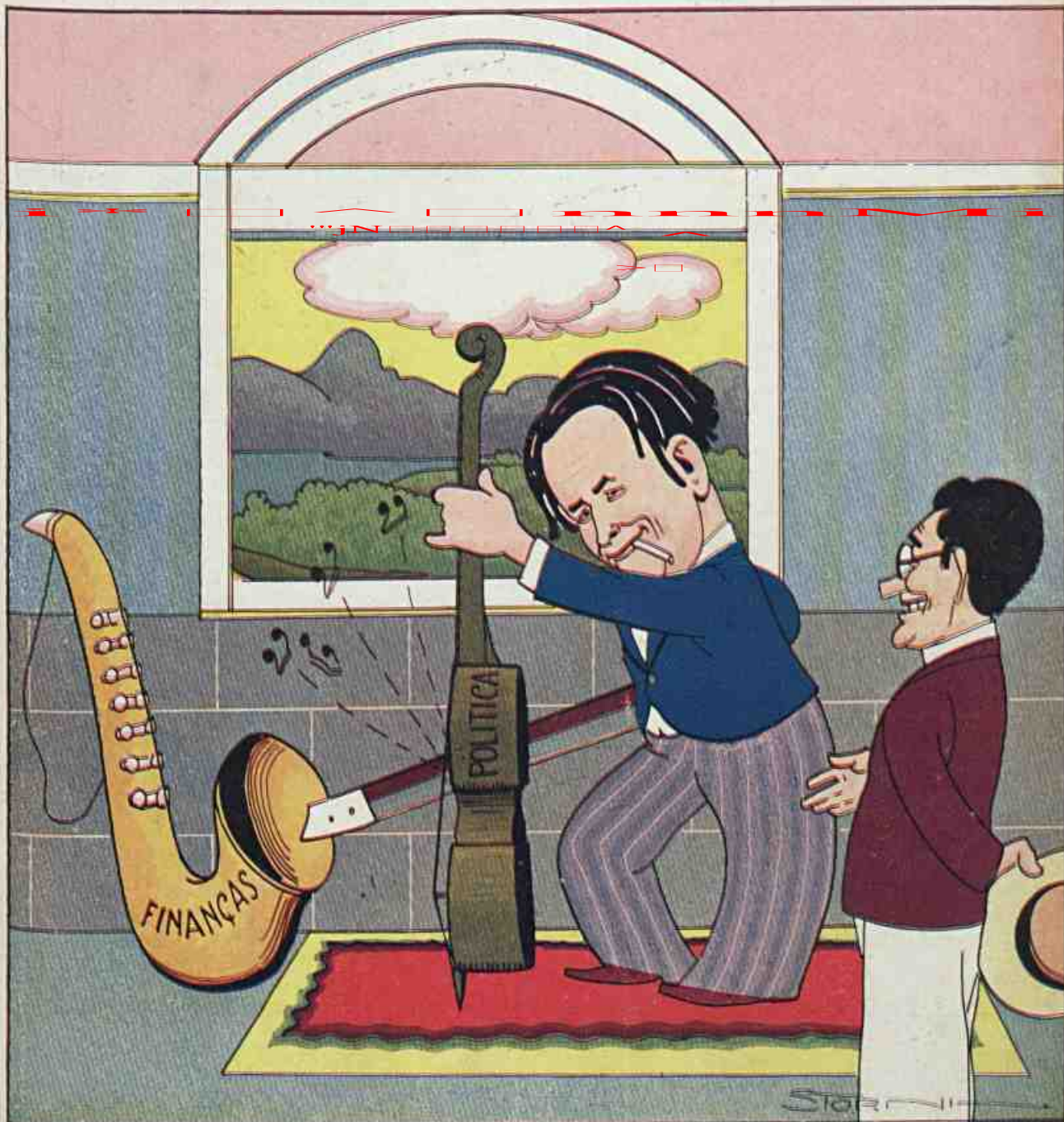
30 ABRIL 1932

Careta

NUMERO 1245 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O HEPTALOGO FOI DE RABECÃO

O ESPECTADOR — V. Exa. é um grande artista. Assim que viu que não concertava a politica com as finanças, entendeu de concertar as finanças com a politica.

ECONOMIAS DOMESTICAS

Discutem dois casados acerca das qualidades das respectivas esposas:

— A minha mulher é muito economica. Dos vestidos que já não usa é que faz as minhas gravatas.

— A minha, então, aproveita as minhas gravatas para fazer os seus vestidos.

* * * A luz do sol não somente contem raios luminosos; as sete cores que vemos no aspuctro, com outras cores invisiveis, uma das quaes é o ultra-violeta, cuja existencia não se conhecia até á pouco tempo. Estes e outros raios que o sol existe constantemente fazem habitavel o nosso planeta a procurar lhe a luz, mas os raios ultra-violetas, que não vemos e que são os que causam as queimaduras na pelle no verão.

Felizmente a Terra está, envolta em uma atmosphera que não é completamente transparente aos raios ultra-violetas.

A não ser assim, estes raios chegariam até nós em uma totalidade e seu effeito seria prejudicial em vez de benefico. A atmosphera ao absorver e expellir parte desses raios nos faz um grande favor.

VIDA LONGA

Todo mundo deseja viver muito mas ninguem deseja ficar velho.

Swift

A ORIGEM DA MOEDA

Os antigos perguntavam quem tinham inventado a moeda, Phidon d'Argos ou os reis da Lydia: os modernos decidiram-se pelos ultimos. Os povos mais civilizados, os egypcios, os Assyrios, os Hittitos, os Phenicios tinham provido pela troca ás operações diarias entre as pessoas duma mesma cidade, e ás do commercio internacional. Os mercados eram uma simples permuta de objectos necessarios ou de luxo; um monumento da epoca memphita mostra alguns governantes dirigindo-se ao bazar e comprando nelle sapatos, legumes, licores, ventarolas, collares de missanga e outros objectos miudos. Tinha-se já, entretanto, reconhecido que os metaes nobres, o ouro, a prata, e, entre os metaes vis, o cobre, eram o instrumento mais seguro e mais commodo para as transacções. Em primeiro logar, empregados no estado bruto, em pó ou em pedaços irregulares, fundiam-se em barras escalonadas segundo o systema de pesos em uso entre um povo e reduzidos a talhes muito fracos para representar os valores minimos de que ha necessidade no decorrer da vida. Essas barras não possuiam nenhuma marca official destinada a garantir a exactidão do peso e a pureza do titulo; era uma mercadoria de que se necessitava verificar a qualidade e avaliar a quantidade pela balança toda vez que ella passava de uma mão para outra. Os reis da Lydia e Gyges I imaginaram timbrar essas com um determinado cunho que lhes garantisse um curso legal. O metal que elles escolheram para este fim não foi a prata ou ouro puro, mas a liga natural do ouro e prata, que os antigos chamavam «electrum», e que se recolhia nas lavagens do petroleo ou nos filões quartzozos de Tmolos ou de Sipylos. O typo dessas moedas primitivas differe bastante do que mais tarde prevaleceu. São pastilhas de metal, ovoides, levemente achatadas nos lados, não apresentando na face mais do que uma superficie estriada e offerecendo no reverso o cunho profundamente marcado, concavante, de tres puncções, numa das quaes se reconhece ainda o raposo, emblema de Apollo Bessareu. O uso espalhou-se rapidamente e os gregos não foram menos promptos em imitar os exemplos que os lydios lhes davam. Phidon d'Argos applicou á prata o que não tinha sido ainda experimentado, senão com o «electrum» e cunhou moedas com o typo de tartaruga na ilha d'Egina, da qual era dono. Menos de dois seculos depois da sua invenção, o uso da moeda tinha-se espalhado em todo o mundo amigo.

Pollux refere-se ao ouro de Giges.

* * * Ha no Mexico uma formiga fabricante de mel, muito interessante de ser observada.

Em cada grupo, ha umas tantas que se tornam verdadeiros tanques vivos de armazenamento de mel e, assim, não apparecem nunca sobre o sólo.

O nectar, recolhido pelas formigas — obreiras, — é empurrado pela garganta das taes, que guardam nos seus enormes estomagos, quantidades consideraveis do licor-mel.

O METRO E A ANTIGUIDADE EGYPCIA

Uma revelação scientifica da grande pyramide, que nos faz crer que tal monumento reune em si a concretização, por assim dizer, dos principaes conhecimentos scientificos daquelles tempos.

A extensão que serve de base ao nosso systema de pesos e medidas — o metro — é a decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre. E' o resultado, e assim mesmo imperfeito de longos estudos; entre esses estão as tentativas do Dr. Fernel (sec. XVI) que contou o numero de voltas que dava o seu carro; indo de Paris a Amiens e estabeleceu para o valor de um grau 57.070 toesas (ou 111532,m43); mais tarde empregaram-se methodos mais scientificos, como os empregados por Picard, que chegou quasi ao mesmo resultado que Fernel.

Depois de verificado que a Terra era achatada nos pelos e que portanto a distancia do Equador ao centro do planeta é maior que a dos Polos, novos trabalhos foram confiados a varias missões differindo sempre os resultados.

Sobreveiu a Revolução Franceza e a Assembléa Constituinte (1790) resolvida a mudar o systema de pesos e medidas, decretou, que a Academia de Sciencias seria encarregada de achar uma unidade de media «natural, invariavel e sempre facil de se achar».

Achou se, então o «metro». Mais tarde, em 1891, percebeu se que o metro tinha 2 decimos de millimetros a menos do que devia ter. Mas não se mudou a base do novo systema.

De facto, a pretensão da Revolução Franceza é irrealizavel, pois a Terra não é regular, nem os meridianos, nem o proprio Equador são regulares, nem mesmo as medidas no hemispherio Sul e no Polo Sul, em particular, dariam resultados discordantes.

No entretanto, a cada instante, os astronomos têm necessidade do raio terrestre para seus calculos; este raio lhes serve, com effeito, de unidade de medida.

Tomando-se, pois, o raio terrestre equatorial ou o polar, preferivelmente este ultimo como grandeza linear, ter-se-á uma medida «invariavel e precisa».

Pois bem, esta medida nós achamos na base da construcção da grande Pyramide.

Os Egypcios tinham dois systemas de medidas, as communs para o povo e as sagradas, empregadas somente pelos sacerdotes. E essa unidade sagrada que serviu aos architectos da grande Pyramide valia 635,mm. 660. Multiplicando-a por 10 milhões, achamos 6.356 600 que é precisamente o valor que a sciencia actual dá ao raio polar da Terra, com a differença só do algarismo 6 dos 660 que consideram como 7.

Assim, a unidade de medida empragada na grande Pyramide representava a decima millionesima parte do rio polar da Terra e com um valor exacto differindo de um centesimo de millimitro apenas!

Todos os trabalhos, pois, que deram, como resultado o conhecimento do metro chegaram a uma descoberta velha de 4.000 annos! Quem diria?!

E é esse monumento immorredouro, a Grande Pyramide, que nos revela o conhecimento de tantas e tão admiraveis noções scientificas.

* * * O Chapeu de Palha é a obra prima de Rubens. Este quadro celebre é o retrato de uma rapariga de Antuerpia, chamada Sunden, prima de Rubens e com quem o grande artista quiz casar. Está vestida com um corpete de velludo preto, mangas escarlates e tem na cabeça um chapéu de palha de forma hespanhola. A phisionomia, totalmente coberta, pela sombra do chapéu, é pintada em tons transparentes e luminosos sobresaindo os mais insignificantes detalhes.

Este retrato data de 1620.

* * * O emprego da desnatadeira, no fabrico industrial da manteiga, é devido a Lefeldt engenheiro de Brunswick, que inventou essa machina em 1871.

* * * A vida dos cães limita-se a quatorze ou quinze annos e está sujeita a um grande numero de doenças. A primeira a que estão sujeitos é a da dentição que lhes provoca perturbações importantes a ponto de poderem morrer quando esta doença os ataca, doença que pelas investigações bacteriologicas se demonstrou ser muitas vezes confundida com doenças analogas á febre typhoide e á grippe infectuosa. Em todos os casos devem ser empregados os desinfectantes fazendo-a medicina dos syntomas.

* * * Chama-se no Norte do Brasil "Mãe de Balcão" a mulher que aparta as varias qualidades do assucar, nos respectivos engenhos.

* * * O nome de machinas infernaes foi dado, no principio dos tempos modernos, a engenhos explosivos de construcção diversa: barcos, carruagens etc. cheios de polvora e de metralha e destinados a detonarem quando o inimigo os introduzissem na proximidade do seu porto ou das suas linhas.

Celebrisaram-se especialmente as machinas infernaes que se empregaram num attentado contra Napoleão e no de Fiesqui contra Luiz Philippe (a descarga simultanea de dezeseis canos de espingarda matou ou feriu uma parte do cortejo real.

* * * Alguns animaes domesticos podem dormir em pé. Os cavallos velhos dormem muito bem assim e vê-se que elles não se deitam nunca; certas aves dormem tambem de pé com a cabeça escondida sob as azas.

A PHONETICA

— Agora, pela phonetica, a pessôa escreve tal qual fala.
— Então um sujeito que fale gesticulando, quando escrever, respinga tinta pra todo lado ?!...

E' PENA QUE SÓ HAJA UMA ILHA ASSIM...

Roberty Flaherty pela primeira vez viu um carregamento do vil metal reduzido á proverbial «Expressão mais simples», pois quando elle se fez de rumo á ilha Tahithi para fazer alli o film «Tropical Skies», extranho como possa parecer, em vez de telegraphar — «Mande fundos» — o telegramma estava assim redigido: «Mande provisões. Embarque salmão em latas em vez de caixotes de dinheiro».

Assim sendo, o custo desse film foi relativamente barato, por isso que em vez de pagar ao habitantes pelos serviços prestados a peso do dinheiro, o pagamento foi effectuado com latas de salmão que era considerado uma iguaria muito excepcional ali por aquellas paragens.

Esse novo systema de recompensa foi avaliado em 15 centimos por cabeça inclusive o custo de um pão de trigo. O papel de embrulho não custou nada, porque é coisa que se não usa por lá.

PENSAMENTO

Os homens e as mulheres que se casam estão naturalmente cheios de defeitos: por essa razão é de primeira necessidade no casamento saber amar, perdoar e comprehender...

Florence Barclay

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

A extensão total do rio Amazonas não está definivamente determinada. Diversos exploradores desde Christoval d'Acuna (1641), Manoel Rodriguez (1648), Condamine (1745), e Martius (1752), até Lowe (1835); Agassiz (1865); Antonio Rebouças (1870); Wappeus (1883) e Labre (1887), dão ao Amazonas extensões variaveis, desde 4929 até 8580 kilometros.

As indicações constantes do trabalho do professor Agassiz — «Life and exploration in Brazil» (1865 1866), que, conjuntamente com o engenheiro brasileiro Silva Coutinho, escreveu, depois de percorrido por ambos o Amazonas e seus tributarios, num estudo minucioso e detalhado.

Segundo Agassiz, o curso total do Amazonas, das cordilheiras ao oceano, mede 4 929 kilometros: sendo 3.200 em territorio brasileiro e 1 729 em territorio peruano; assim distribuidos:

TERRITORIO PERUANO

Das nascentes á confluencia do Ucayali (Nuevo Maranon) . . .	1.152,6 kms.
Da confluencia do Ucayali a Tabatinga (Maranon)	576,4 kms.
	1.729,0 kms.

TERRITORIO BRASILEIRO

De Tabatinga á confluencia do Rio Negro (Salimões)	1.210,0 kms.
Da confluencia do Rio Negro a Obidos (Amazonas) . . .	690,0 kms.
De Obidos á foz do Oceano (Amazonas)	1.300,0 kms.
	3.200,0 kms.

Total: 4.929 kilometros.

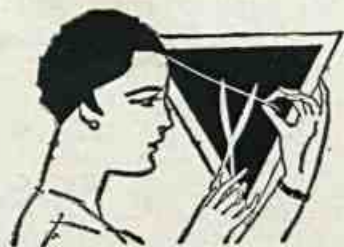
---

* * * Os «Topazios» se apresentam com as côres as mais diversas (amarello, vermelho, roxeado azul, etc.). São encontrados em grande quantidade nos arredores de Ouro Preto, em Bôa Vista, Morro de Caxambú, Capão do Lana, etc. Os mais apreciados são os foscos muitos frequentes nas jazidas do Capão do Lana.

---

* * * O nome «comedia» deriva de «cômos», festa dorica que, na Grecia antiga, se fazia com banquetes, dansas e cantos em honra de Dionysio ou em honra de um vencedor nos grandes jogos ou por anniversario de uma victoria.

---

* * * E' de Pergamo que o pergaminho (antigamente membrana) tornou o seu nome actual (pergamena). O pergaminho foi primeiro adotado para escrever obras e depois cartas geographicas. A carestiado pergaminho levou os frades a raspar um texto já escripto para escrever outro em cima. A introducção na Europa do papel de trapo e a descoberta da imprensa acabaram com o pergaminho para se escrever nelle.

Eu e o meu bêbê ficamos assim fórtes, depois que tomamos o

— OXYUROL —

o melhor LOMBRIGUEIRO da actualidade.

Feito em pequenas pero-las gelatinosas, facilita a sua ingestão, não dá colicas, dispensa o pur-gante e não tem nenhum perigo!

Effeito seguris-simo contra todos os vérmes!

Além disto é o mais barato do mercado!

A' venda nas bôas Pharmacias e Drogarias!

LAB. R. SALVADOR CORRÊA, 98 — LEME

* * * Antigamente, chamavam-se «clinicos» (palavra derivada de «kliné» = leito) os christãos que para tornarem a salvação mais facil, só recebiam o baptismo á hora da morte ou numa idade já avançada.

Este uso esteve muito em voga na Igreja primitiva; o exemplo de Constantino é muito conhecido. A Igreja não combateu os primeiros «clinicos»; respeitava o motivo que os fazia protelar a recepção do baptismo: era o sentimento da sua indignidade e fraqueza. Mas, mais tarde, muitos catechumenos só demoraram para escaparem ás severidades das leis ecclesiasticas.

Por fim, a Igreja manifestou-se contraria a esses usos.

---

* * * Calcula-se, que durante um mez, foram lançados sobre Verdun cerca de 5 milhões de projectis de artilharia pesada, ou sejam 25 mil toneladas de aço.

Para o transporte desses projectis, a 10 toneladas por wagon, foram necessarios 2 mil e quinhentos wagons. Utilisaram-se 3 mil peças.

---

* * * Para as guerras de posição quasi todos os regulamentos militares attribuem á uma Divisão a frente de kilometro: — 6 á 8 homens por metro de frente.

Em 1914, para só citar um exemplo, em determinado momento, os exercitos allemães, na Lorena, alcançaram uma densidade de 30 homens por metro de frente. Eis porque os regulamentos de tatica devem fugir das cifras, mesmo á titulo de indicação.

SOBRE AS MULHERES

As mulheres são extremas: ellas são melhores ou peores que os homens.

La Bruyére

RESPOSTA INFANTIL

Num jardim publico, entre crianças que brincam:

— O meu papá é medico. E o teu o que é que faz?

— O meu faz o que a mamã manda.

PENSAMENTO

A arte de saber descer até os mais pequenos é o mais seguro meio para se igualar com os grandes.

X.

Poupe as suas roupas evitando que o suor as estrague

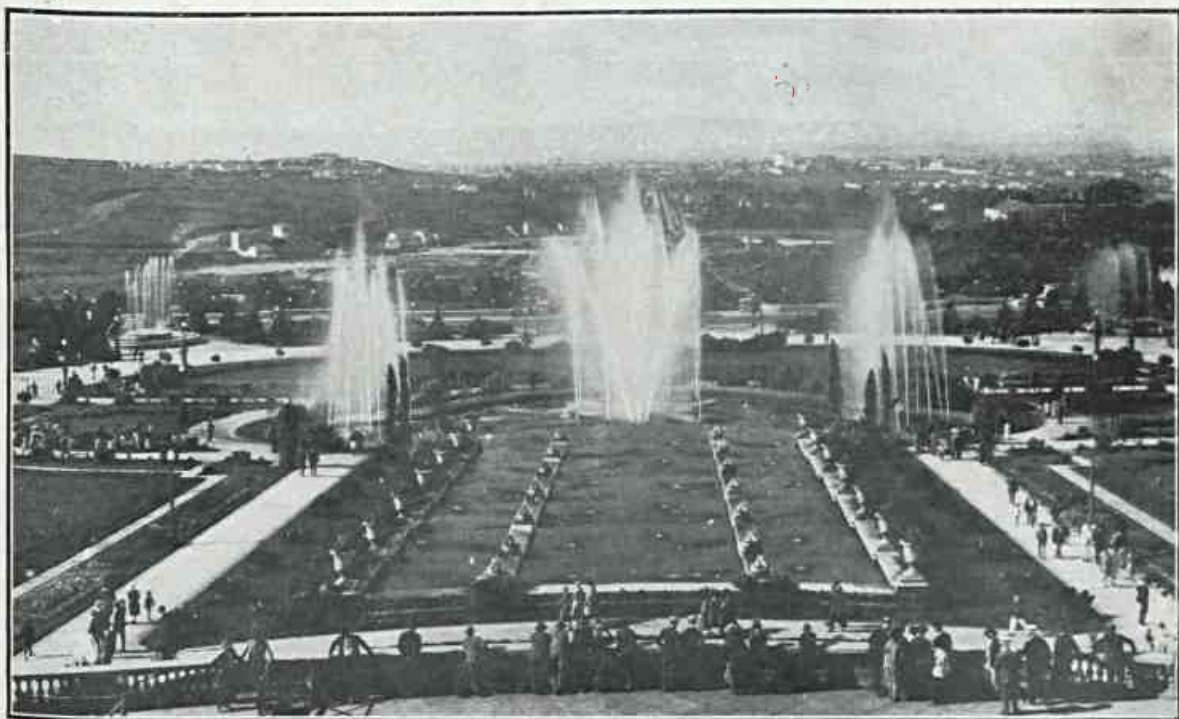
usem

MAGIC

MAGIC é o unico preparado pharmaceutico inoffensivo á saude, que supprime magicamente a transpiração das axillas, evitando assim que se estraguem os vestidos e que faz desapparecer, como por encanto, o máo cheiro caracteristico do suor. MAGIC é uma especialidade pharmaceutica, um remedio portanto, devidamente analisado e approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e o unico aconselhado, para os fins a que se destina, pelas maiores autoridades medicas do paiz, entre as quaes os senhores doutores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros mais, que de modo algum dariam o seu apoio a um medicamento que não tivesse real valor.

MAGIC é economico, cada vidro dá para 6 mezes - e deve ser applicado de accordo com as instrucções

MAGIC encontra-se em todos os armarinhos, pharmacias, drogarias e perfumarias ou nos agentes geraes, ARAUJO, FREITAS & CIA., rua dos Ourives N. 88 — Rio de Janeiro — Preço 7$000 — Pelo correio mais 2$000 para o porte.

S. PAULO

Jardim do Museu Ypiranga.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000 — CAPITAL. . . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1245 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 30 — ABRIL — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Em ser encarecida e por muito que se diga, a arte de governar é a mais facil e a mais simples de todas as artes. Não confundir com a arte de organizar, que é coisa muito diferente, porque só se governa aquillo que já está organizado, e, ao que parece, tudo na vida, no cosmos, na natureza e na humanidade está dialecticamente organizado, e de tal sorte que o opposto seria inconcebivel.

A arte de governar, por isso, é exercida, ao contrario de todas as artes, por individuos que não são absolutamente artistas mas hospede, dentistas ou curiosos que se divertem e pagam a entrada com rifões e recitativos.

No correr dos seculos, desses terriveis seculos historicos que vão acabar terrivelmente mal, chegou-se, entretanto, a organizar uma agenda ou manual em que a experiencia se paragraphou em quatro ou cinco regrinhas de facil e immediata applicação e com as quaes a arte de governar ficou reservada áquelles que conseguissem pôr a mão ao *tabú* ou arvorassem o elmo de Mambrino.

Por ser facil e simples, no desencantamento da arte, governar devia ser um bem recebido e devolvido intacto. Não o é, entretanto, mas o avêsso, porque no libreto e no almanaque de lembranças historicas está escripto que «governar é prevêr».

Previsão não sendo arte, mas palpite ou scisma, o artista ocasional, que governa, põe-se a prevêr coisas tremendas, espasmos, sobressaltos, irrupções, cataclismas, ou, si as digestões lhe correm bem, imagina fortunas, milhões, glorias, cavalgatas, festins e quantas alegrias possam sobrevir a uma humanidade milenarmente estupefacta. Dahi as duas formas de governo mais em uso entre as formas neutras ou insipidas: a conservadora e a liberal que os sociologos classificam e detalham em sub-formas de extrema variação.

O confusionismo sociocratico não implica na dificuldade da arte de governar, ao contrario, simplifica-a ainda mais, porque permitte ao artista soltar as rédeas do governo e deixar que os animaes de tiro corram por onde o panico os arraste. E' uma disparada magnifica com todas as volupias que a velocidade favorece.

De certo que essa correria tem um fim. Nesse momento apuram-se os desastres, reagrupam-se os rebanhos e apparecem outros sociologos para escrever no livro de lembranças da arte de governar algumas regrinhas novas que o artista deve reter de cór e applicar conforme o seu temperamento ou palpite.

Posto que a contrario-senso a desordem seja uma fórma particular da ordem, facilmente se aprehende que a desordem é uma questão de ponto de vista, de pespectiva, de apreciação, porque não ha absolutamente possibilidade de desordem alguma em parte alguma do mundo ou da vida. O que ha são saltos da natureza, saltos que são a vida e sem os quaes seria impossivel a ininterrupta organização que resulta em todas as coisas do universo, da sociedade e do homem.

Ora, é nessa ordem, nessa organização que todo governo é possivel e facil. E' uma concepção mecanica; o equilibrio indissoluvel em que vivem força e materia, tempo e espaço, etc. e que, si se quizesse exprimir por uma linguagem simples, se diria: qualquer que seja o desequilibrio de uma balança, ella estará sempre em equilibrio; o pendulo estará sempre a prumo qualquer que sejam as suas oscillações.

Tanto é facil governar uma nação como governar o movimento dos astros; cada homem, cada sêr, cada pedra, cada atomo governa o universo e a si mesmo com uma precisão irreprehensivel. O contrario é que seria inconcebivel.

Mas os homens são interessantes, elles se divertem e amollam os seus semelhantes. E isso, precisamente, se dá na arte de governar. Póde-se chegar mesmo á conclusão, fóra de toda a ironia, que a inconceptilidade governa a especie civilizada. E aqui está um caso.

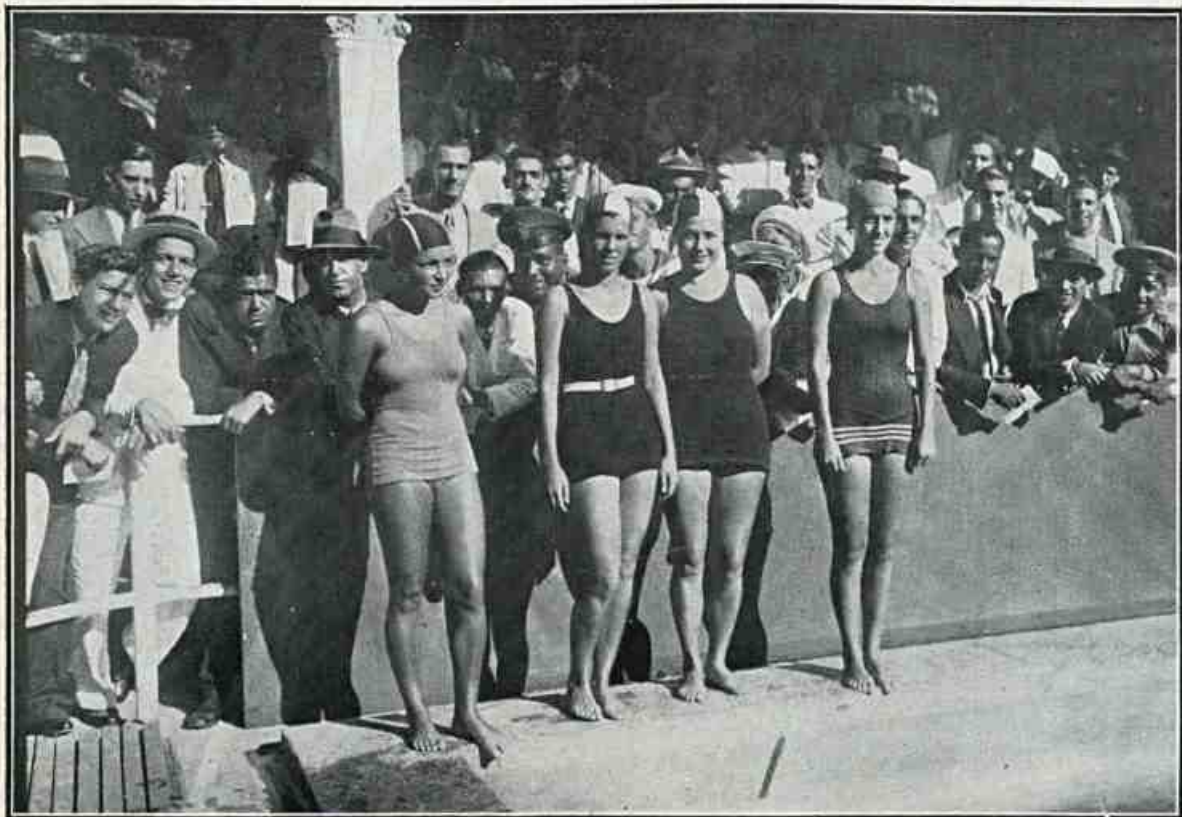
Uma cidade, como o Rio, tem cerca de dois milhões de habitantes. Passará pela cabeça de alguem que haja governo capaz de impedir, retirar, conceder, tolerar, ou negar a liberdade a esse numero immenso de creaturas? quando é precisamente o contrario, a saber, que são essas creaturas que concedem ou recusam ao governo a liberdade de agir ou não conforme a mecanica da vida social?

Pois o inconcebivel da mentalidade crioula acha que a liberdade é uma concessão ou negação do governo, e esse mesmo governo pensa a serio nesse inconcebivel, sem se lembrar de que para governar pelos programmas sociologicos dois milhões de creaturas seriam necessarios pelo menos outros dois milhões de creaturas. E um governo não se compõe de tanta gente assim.

Para privar de ar aos seres que respiram sobre a terra seria necessario um recipiente igual ao de toda atmosphera onde fosse recolhida toda atmosphera terrestre. Onde isso?

D. RIBEIRO FILHO

FLUMINENSE F. CLUB

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS

As concurrentes das provas.

Meteoros anomalos

— Você vae mesmo? Veja lá!

— Vou, ainda que chova canivetes.

Não consta que algumas vezes já tenha chovido canivetes. Entretanto, não seria chuva tão indesejavel; os canivetes poderiam ser daquelles bons, com quatro folhas, limpa-unhas, abotoador de sapatos e sacarrolhas; podiam cahir fechados e em numero não excessivo, de sorte que a impressão natural de cascudo não fosse muito forte. Toda gente ficaria armada de um instrumento de grande utilidade, até mesmo symbolica, pois serve ás violações dos contractos nupciaes.

Tem chovido outras coisas: sapos, rãs, peixes, arroz, sangue...

A chuva de sapos deve ser summamente desagradavel. Esse repugnante batrachio desempenha funcções muito uteis, devorando insectos damninhos. Nossa gratidão, comtudo, não pode ir ao ponto de desejal-o em fórma de chuva, da qual os nossos guarda-chuvas de seda não nos resguardariam.

Menos inconveniente seria a chuva de rãs. A rã é perfeitamente comestivel e é, além disso, excellente animal de laboratorio. Grande parte dos conhecimentos que os physiologistas possuem a respeito da especie humana devemnos ás rãs. Já era mesmo caso para uma estatua.

Da chuva de peixes podemos dizer o mesmo que da de rãs, comquanto nos laboratorios o peixe preste menos serviços.

A chuva de arroz até constitue um symbolo de abundancia. Mesmo de arroz crú, ella que venha que será bem recebida.

A chuva de sangue é uma bella blague atmospherica.

O que vem lá de cima não passa de barro vermelho dissolvido em agua. Mas o povo ingenuo, que ignora as reacções chimicas do sangue, mesmo diante dellas admittiria o milagre, porque o sobrenatural ainda é necessario ao homem.

Agora a chuva de cinzas.

Não era preciso que o Descabezado me fornecesse ensejo para considerações pluviologicas. Restariam as inundações, as classicas inundações cariocas, deste fim de verão e começo de outomno, produzidas por chuvas de agua pura e simples, thema fecundo para o pessimismo nacional.

Comtudo, choveu cinza. Mas loge attribuiram ao vulcão um poder de emissão de cinzas muito mais amplo do que o poder de emissão de papel moeda que caracterisa os paizes de finanças vulcanicas. Acreditou-se que a cinza tinha vindo até aqui, e os europeus temeram que chegasse até lá. Afinal descobriam que a cinza cahida aqui era de café queimado. Mera coincidencia!

De todas essas chuvas anomalas, sem excluir talvez mesmo a de canivetes, tem cahido sobre o nosso immenso territorio. Entretanto, que bom seria que, em todas essas chuvas, cahisse sobre nós todos, popouco tempo que fosse, um chuvisquinho de juizo.

MICROMEGAS

FLUMINENSE F. CLUB

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS

Aspecto da natação na Piscina.

A BAHIA

A Bahia (cujo verdadeiro nome é S. Salvador) é a colonia europeia mais antiga no hemispherio occidental e tem, além disto, a distinção de ser uma cidade de dois andares. O primeiro andar contém os caes, varios bancos e importantes casas de commercio, ao passo que o segundo tem os theatros, estabelecimentos, hoteis e residencias particulares. O segundo andar está situado num planalto que fica a cerca de 60 metros sobre o nivel do mar. Os dois andares descidade estão ligados por uma estrada de ferro inclinada.

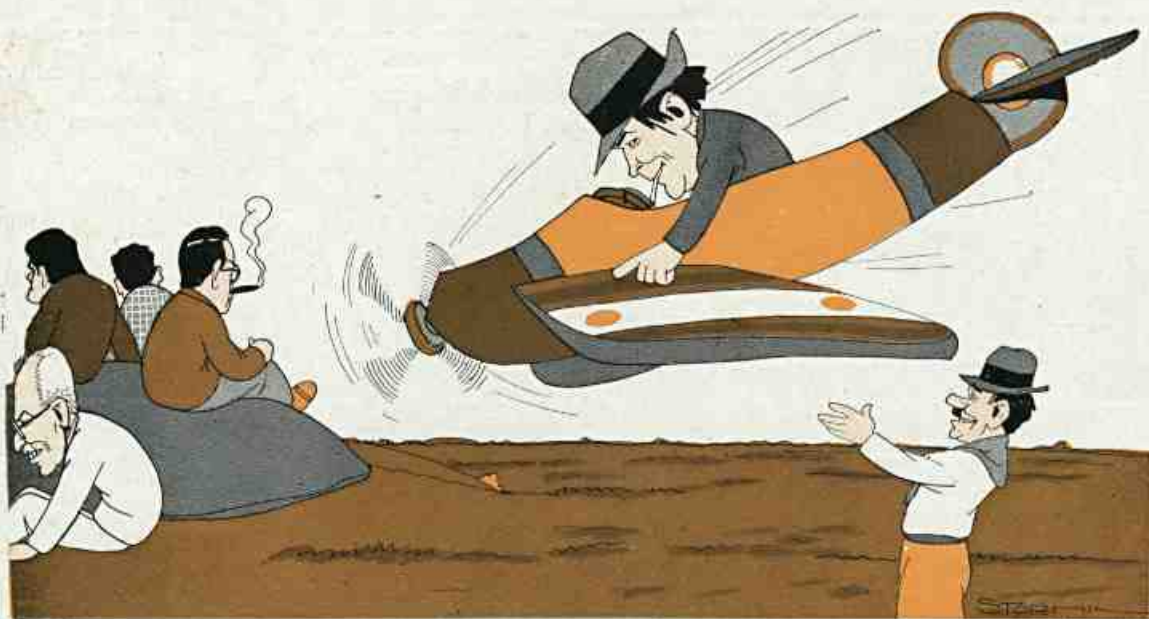
Nos dias que precederam a vinda do homem os indios deram á região da Bahia o nome de Pindorama, que significa a Terra das Palmeiras e Verdura Perpetua. O symbolo desta região era a figura dum passaro, e o coração deste era o ponto em que está hoje situada a cidade da Bahia. O grande navegador Americo Vespucci descobriu a bahia que é designada por este nome no dia primeiro de novembro de 1501, e deu-lhe o nome de Bahia de todos os santos. De 1549 a 1763 a Bahia foi a capital do Brasil, uma cidade de 200 000 habitantes, e o seu commercio annual a meiados do seculo dezoito estava avaliado em cem milhões de dollars. Foram os commerciantes da Bahia que introduziram o assucar em Europa.

*** A guerra futura comportará trez "fronts": — o economico, o militar e o social.

Switchine

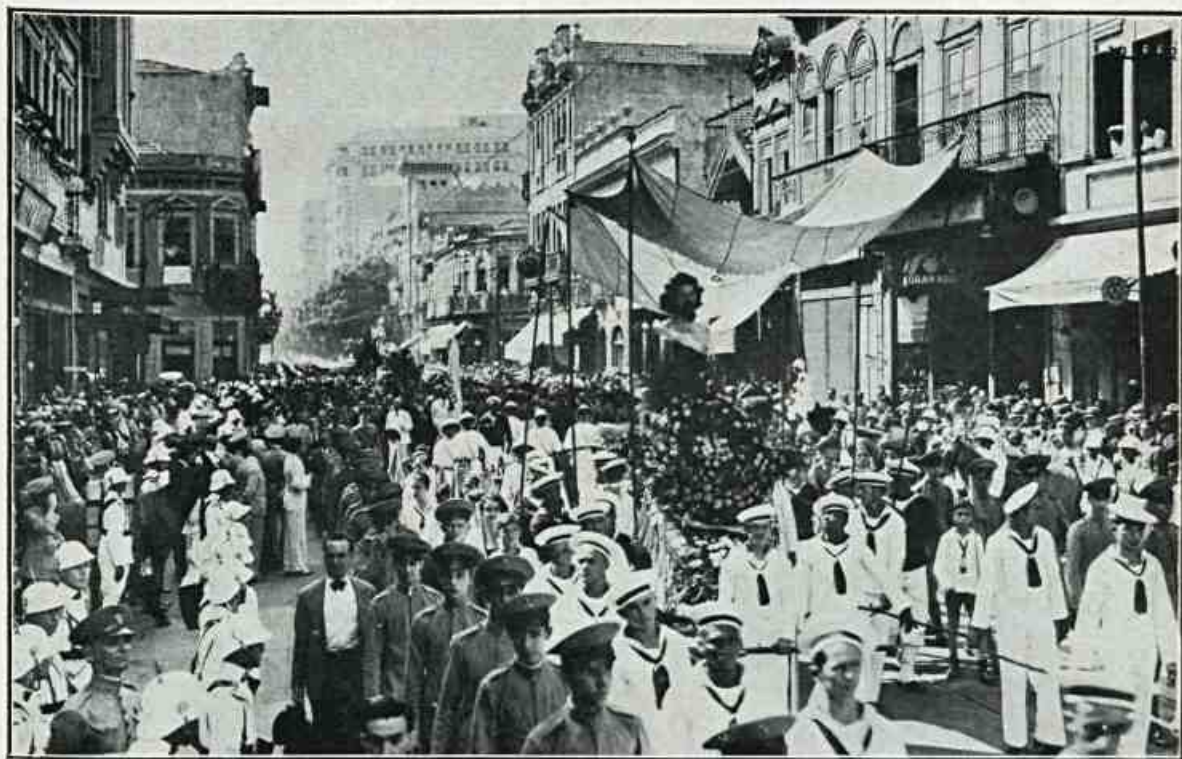
*** Nos preparativos de uma offensiva, as modalidades defensivas têm promordial importancia".

Switchine

ECOS DA VIAGEM DO ARANHA AO SUL

ARANHA — Conheço o pessoal; elles não podem vender mais bondes, e agora queriam me passar um aero... plano.

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

O Chefe do Governo Provisorio e altas autoridades que se fizeram representar nas commemorações a Tiradentes.

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

O cortejo civico desfilando com o busto do Tiradentes.

A GREVE

O GREVISTA — Contamos comsigo, *seu* João Alberto, e esperamos que, no contracto com a Light, não lhe falte energia!...

TROVAS

Vejam só amigos meus,
A suggestão o que é!
Como cinza do vulcão
Se tornou ar do café!

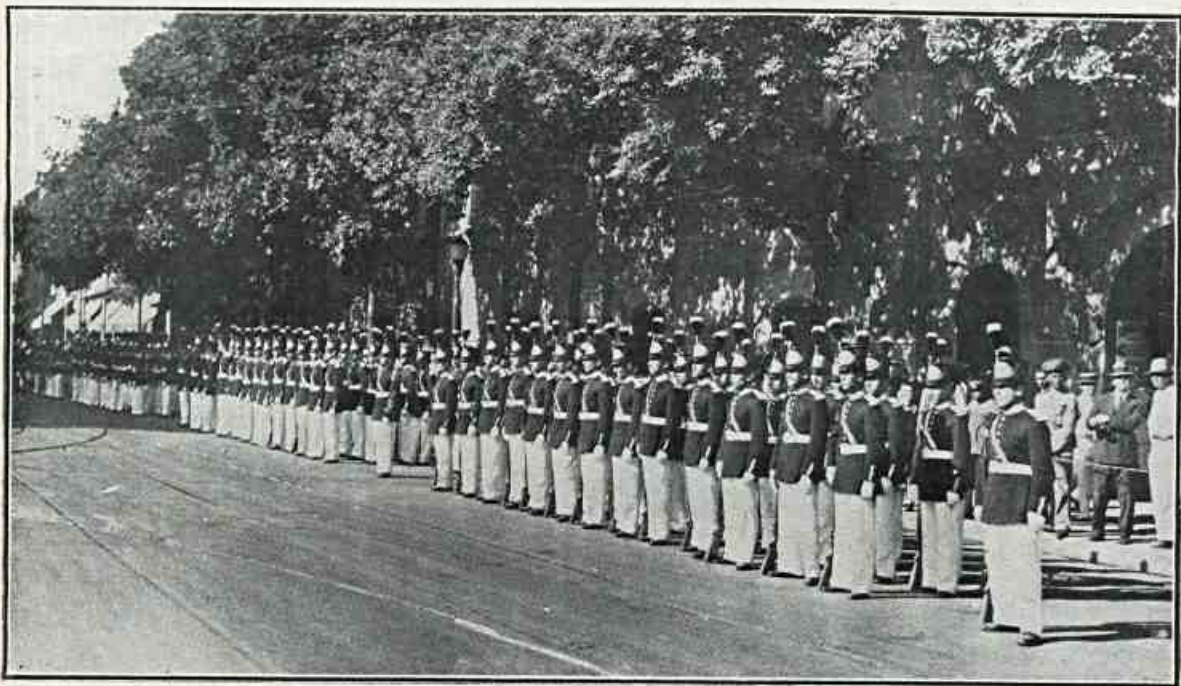
EDUCAÇÃO

Educar uma criança é ensinal-a a viver sem necessitar de nós.

E. Legouvé

TROVAS

Quando lagrimas quizeres
Caiam-te ás duas e ás tres,
Ensino-te um meio simples:
Pensa bem no fim do mez.

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

A Escola de Guerra dá a guarda de honra nas commemorações do Tiradentes.

Detalhes e Retalhos

Um bom filho é aquelle que reduz á metade as ingratidões que pratica contra seus paes.

A vida é uma miseria circular cujo centro é um ponto, em nada geometrico, e uma ficção mecanica.

No fundo da consciencia todos nós invejamos o assassino e só lastimamos que elle elimine o seu inimigo e não o nosso.

A opera lyrica é a mais alta estilização dos lamentos dos desgraçados.

Não é da injustiça que devemos nos queixar, mas da justiça.

O que chamamos virtude é um polinomio de quantidades negativas.

A bondade é uma velha astucia que consiste em deixar fazer o mal para que a lastimemos.

Toda sinceridade mundana vista de detraz para deante é uma repugnante hypocrisia.

A invenção de um deus obedeceu á necessidade de tornar invisivel o crime.

Em qualquer attitude a preoccupação da moral denota uma calculada má-fé.

O moralismo é ainda mais grave, elle é um vasto rasgão nos molambos de uma consciencia negra.

O charlatão uiva com os lobos: o hypocrita uiva contra elles; o moralista uiva para os attrahir.

Chamam-se selvagens os homens que não admittem as nossas baixezas e as nossas crueldades.

▪ ▪ ▪

Com o cinismo o homem roubou a philosophia dos cães e inculcou-lhes a sua.

▪ ▪ ▪

A intelligencia é a arte de comer o pão com o suor do rosto alheio.

▪ ▪ ▪

Toda critica de nossa piedosa civilização é feita pelos sorrizos dos bandidos melhor do que pelas lagrimas das victimas.

▪ ▪ ▪

A verdade não dóe, revolta.

▪ ▪ ▪

Ao misturar o seu sangue os homens e mulheres procuram achar no do outro a ferocidade que falta ao de cada um.

▪ ▪ ▪

E' pelo amor que o odio se perpetúa e se desenvolve.

▪ ▪ ▪

O homem abandonou a sua animalidade por coherencia, e porque o facto de ser animal obrigava o a ser sincero.

▪ ▪ ▪

Queres subir? abaixa-te.

▪ ▪ ▪

Queres trepar? rasteja.

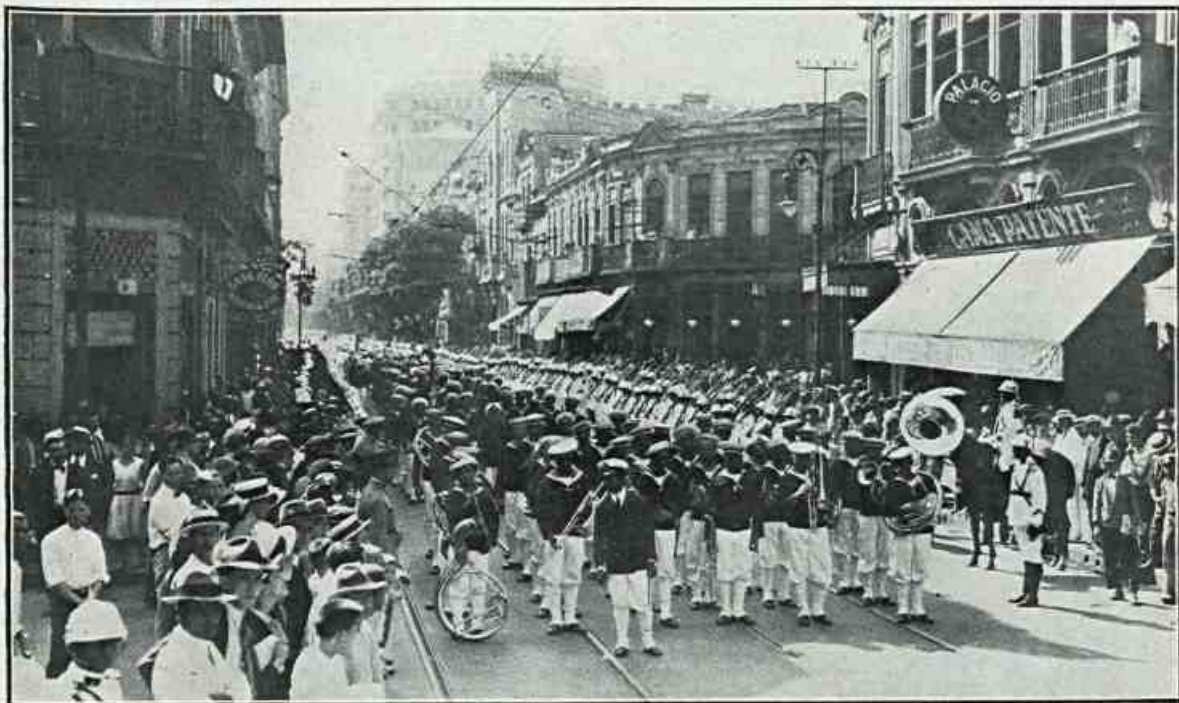
▪ ▪ ▪

Queres dominar? submette-te.

▪ ▪ ▪

Um sorrizo é um espantoso cerrar de dentes.

Rierz

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

O desfile das forças em homenagem a Tiradentes.

* * * Em Nova York, foi inaugurada uma prisão feminina que parece, pelo conforto que apresenta, a... augmentar o numero de criminosas!...

No entanto, pensam os criminalistas que contribuirá para diminuil-o, por meio de reeducação moral.

O edificio tem o aspecto de um grande hotel, sem que as janellas tenham qualquer especie de grades.

As prisioneiras ficam reclusas em quartos providos de tudo, semelhante aos dos hoteis; o mobiliario é constituido por uma escrivaninha, uma poltrona e um commodissimo leito, havendo tambem o respectivo lavatorio, com agua fria e quente. Cada andar tem um apparelho de radio e uma sala de gymnastica.

A enfermaria é tambem espaçosa e dotada de todo o conforto.

* * * A politica é uma sciencia eminentemente pratica no qual se não deve ligar demasiada importancia á forma, ás palavras e as theorias.

Bismarck

O JORNALISTA — Desejo saber si V. Exa. vai mesmo ao Norte.
GETULIO — Agora não é occasião de eu me desnortear...

QUINTA DA BOA VISTA

O Lago.

A TONTEIRA

O Malaquias é um sujeito que, aos trinta annos de vida, ainda não sabe o que vai fazer, exatamente como nada sabe o que fez até hsje, mas, como está no momento de se decidir, visto como a sua noiva, menina moderna, exige que elle apresse o casamento, o Malaquias resolveu seguir a linha de menor resistência.

Ora, a linha de menor resistencia da vida é a politica. Logo, o Malaquias decidiu-se a fazer politica.

Vai dahi e o Malaquia me apparece de botas novas, e flor ao peito, contando vantagens e me garantindo que a sua opinião é que havia decidido a victoria da revolução.

— Mas, disse eu, meio desconfiado, isso é vituperio.

— Deixe-se de atrazos, isso é uma tonteira proveniente dos gazes emittidos delo Descabezado.

— Oh! mas você está se divertindo á minha custa.

— Longe disso. Estou fazendo politica, estou embrulhando a situação para tirar partido della.

— Como?

— Tonteando todo mundo que tem cabeça fraca e tolerancia bastante para ouvir as minha irrupções.

— E' vulcanica?

— E já o era antes das cinzas do Descabezado...

BOGATYR

*** Recentemente ainda havia amazonas modernas assolando vastas regiões do territorio chinez.

Bandos armados de mulheres semi-selvagens percorriam diversas provincias, a cavallo, numa correria de verdadeiras Walkyrias furiosas. Eram commandadas por Ho-Hunag-Kon e Hong-Cham, duas mulheres terriveis.

Foram combatidas pelas tropas de Hankeow, mas sem resultados apreciaveis.

AMOR E AMIZADE

O amor passa, a amizade volta, mesmo depois de ter dormido muito tempo.

George Sand

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Uma linda photographia de KATHRYN CRAWFORD, artista da Metro-Goldwyn-Mayer.

PENSAMENTO

O amor tem todas as seducções de uma sereia e os desesperos de uma furia.

Racine

A MULHER

A historia de uma mulher é sempre um romance.

La Chaussée

Da terra do Doutor Fausto

DE BISMARCK A CLEMENCEAU

(Especial para Careta)

Março de 1932

Ha homens que se agigantam com a morte. Essa devoradora lugubre, desmentindo o seu egoismo, outorga-lhes um poder maior que o da vida e que o della propria. A esses homens não se applica estupidamente o principio igualitario. Respeita-os para differençal-os. E' ella mesma quem os projecta na vertigem do tempo com uma força estupenda de irradiação. Os que lhe merecem essa homenagem dir-se-á que começam realmente a viver depois que se refugiaram no silencio dos seus humidos sete palmos.

* * *

A Allemanha tem o exemplo magnifico de Bismarck, como a França o de Clemenceau. Esses homens que foram grandes na sua epoca, dominando em horas dramaticas, continuam a crescer. O renome de qualquer delles desafia, em resistencia, todos os monumentos que lhes possam erguer nas praças publicas. Sente-se que desfrutam o dom da immortalidade no que essa expressão de gloria possue de mais legitimo. O bronze duradouro ou aquelle incorruptivel granito em que esculpiram, de pé, em proporções collossaes, alli á entrada de Hamburgo, a figura soberba do Chanceler de Ferro, serão uma especie de parafina em face da solidez dessas individualidades marcadas a fogo.

O Bismarck monumental que se levanta em quasi todas as grandes e pequenas cidades da Allemanha, a começar por aquelle, admiravel, de Dresden, é positivamente menor e menos glorioso que o do espirito popular. Esse é que é o titanico, entre real e lendario, o Bismarck da unificação do Imperio, o creador da Allemanha moderna, o estadista de visão aquilina que venceu tres guerras com a de 70 e ditou o tratado de paz de Versalhes. Nenhum esculptor genial lograria modelal-o na justa medida em que o creou patriotica e entusiasticamente a imaginativa do povo allemão.

* * *

Clemenceau que, não faz muito, desappareceu, ha de ser o Bismarck da França. A morte começa a trabalhal-o para projectal-o, ainda maior, no futuro. Quem está em meio a este turbilhão, que é a Europa, observa que a individualidade desse vendeano formidavel vae adquirindo um relevo singular no julgamento dos seus contemporaneos e no outro, mais sereno, da historia. Com aquella mascara de homem inabortavel, no seu retiro melancolico de antes e depois da guerra, que venceu, ha de sorrir ironicamente quando lhe fundirem monumentos. E' que a sua gloria authentica poderá dispensal-os. O vulto dominador que o espirito francez ou, melhor, que o mundo moderno esculpiu é dos que se hão de apoucar no maior e mais imponente dos bronzes publicos.

* * *

E é extraordinario como se parecem, até physicamente, esses dois homens, adversarios pelo instincto da nacionalidade, mas irmãos em temperamento, em orgulho e poder ascensional. Ambos foram paradigmas de energia e chefes de governo em horas terriveis da Allemanha e da França; assignaram ambos na mesma Sala dos Espelhos em Versalhes tratados de paz, depois de tanta vida sacrificada em holocausto ao deus sanguinario. Pensou um ao revez do outro, embora com uma identica finalidade — defesa da Patria. Qualquer dos dois pareceu valer por todo um exercito, com musculos de aço e uma vontade tiranica.

* * *

O Clemenceau que a morte nos apresenta é maior que o que emprehendemos em vida. A imobilidade tumular, por um phenomeno que não se explica, antes de diminuir, augmentou lhe a destreza. O homem que a golpes de eloquencia ou a vergastadas de sarcasmo derrubava ministerios tidos por inexpugnaveis, que se batia em qualquer terreno, bravamente, que não conheceu nunca o medo — o «Tigre», o misantropo da Vendé, que, de pena ou de espada á mão, era um homem, no sentido mais nobre dessa denominação — vse sendo um timido ou um aprendiz de heróe ao lado do de agora. Napoleão, talvez, nem lhe possa, um dia, chegar aos pés.

Prevêl-o não é exaggerar. Os livros que se escrevem sobre elle dentro e fóra da Europa, como esse, tão intenso, de Georges Suarez, e o que se lê em jornaes e revistas de todo o mundo já o demonstram.

Muita gente se admirará de que na Allemanha se olhe com uma bôa porção de enthusiasmo esse homem. Traduzem-lhe os livros e fallam delle com respeito. E' a justiça imanente que se apressa. O ex Kronprinz, que ninguem cuidaria que pudesse pensar coisas amaveis de quem lhe tirou, com a victoria, a possibilidade de imperar, reconheceu o nobremente, confessando: «A causa principal da derrota allemã? Clemenceau. Sim, Clemenceau foi o grande artista de nossa derrota. Não, não foi a participação da America na guerra, com os seus immensos reforços em homens e provisões. Nenhum desses elementos equivaleu é acção do invencivel «petit vieillard»

que se pôz á frente do governo francez. Não foi a pressão das tropas frescas desembarcadas da America que desencorajou nossos homens. A vaga de desanimo que, partida do alto commando, desabou sobre nossos soldados, nasceu da convicção de que nenhuma força, nenhum martello-pilão, por mais poderoso que fosse, chegaria a espatifar esse velhote encanecido que agia em Paris no Ministerio da Guerra. Si tivessemos tido um Clemenceau não perderiamos a Guerra. O francez, o verdadeiro povo francez ha de penitenciar-se, um dia, do delicto de haver condemnado ao ostracismo o homem que, por cima de todos, conquistou a victoria».

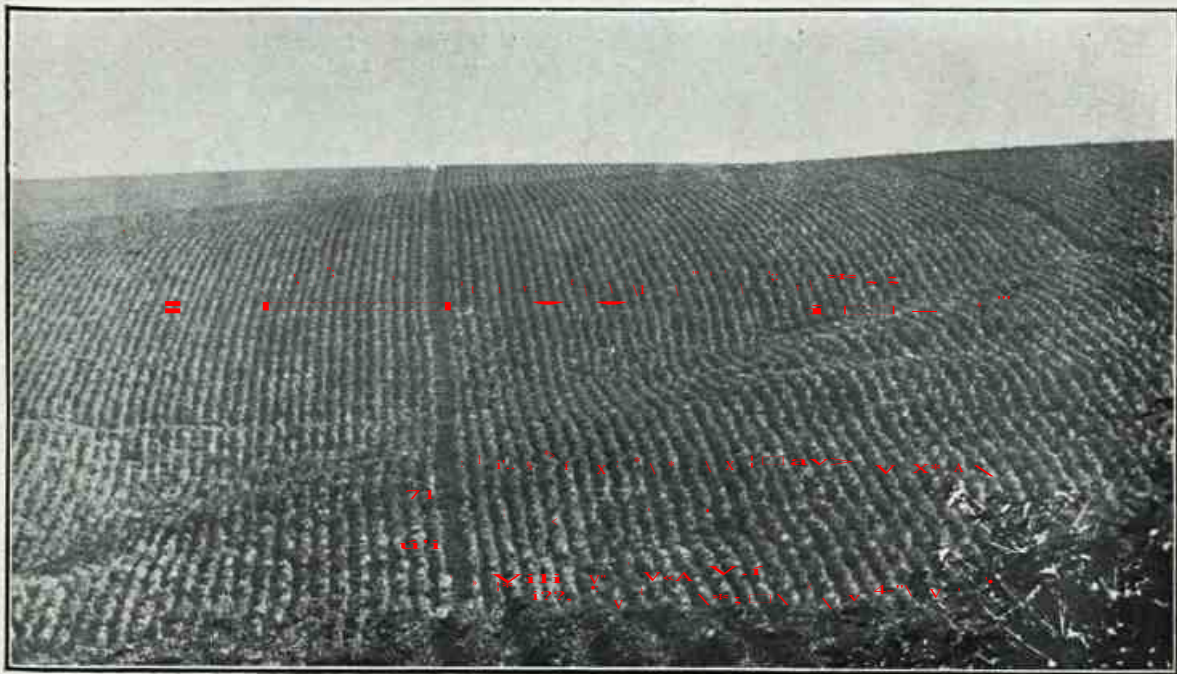
Essas palavras enaltecem mais quem as proferiu do que mesmo o que as mereceu. Além de justas, valem por um depoimento insuspeitissimo. No fim de contas é tão fragil a alma humana, tão pequenina, quasi sempre, nos seus rancôres, que não seria de estranhar que o futuro Imperador dos allemães, se não sobreviesse a Republica, opinasse de modo aggressivamente contrario. Mas, não. Recalcou o seu germanismo ferido e expressou-se como um homem não attingido pelas consequencias do dinamismo mavortico do «Tigre»!

Hoje, na França, um dos maiores endeusadores de Clemenceau é Leon Daudet — esse valoroso Daudet, panfletario diabolico, cuja vida é um rosario de aventuras politicas. Antigo adversario de Clemenceau, rende-lhe agora toda uma comovida homenagem, escrevendo ou falando em publico como naquellas suas conferencias durante o exilio, na Belgica. Elle reconheceu no ancião taciturno de Saint-Vincent-sur Jard, isolado na torre de seu orgulho, um batalhador que não soube dobrar a espinha, que sorriu para o perigo, que venceu porque amou a França.

* * *

Bismarck, o Principe Otto de Bismarck foi tambem assim. Quem lhe lêr as «Memorias» ha de comprehendel-o melhor. Com um immenso amor proprio, numa envergadura de ferro, arrostou a ira de Guilherme II para combatel-o sem temor. Como Clemenceau, foi a primeira sentinella da Allemanha, de olhar e ouvido attento para toda a Europa e o mundo. E ambos, depois de dominarem em horas tão semelhantes na sua gravidade, afundarem no ostracismo. Só a morte operou o milagre de resuscital-os.

Ildefonso Falcão

S. PAULO — Fazenda Guatapará.

RIO BRANCO

Commemoração do Centro Carioca no tumulo do Barão do Rio Branco, pelo dia do seu natalicio.

DEFINIÇÕES A USAR NUM VOCABULARIO POLITICO

Incitar — Convencer o amigo a que se atire contra alguem que não é seu inimigo.

■ ■ ■

Incivil—Sujeito que não se descobre quando se toca o hymno e quando passa o chefe.

■ ■ ■

Inclinação — Angulo agudo feito pela espinha de um politico independente em face de outro politico mais independente ainda.

Incoerencia—Falta de ligação entre o crime e o castigo. Virtude politica. Processo mental de desmoralizar as idéas do adversario.

■ ■ ■

Incognita—Termo de matematica que se applica a qualquer situação na qual os personagens são muito conhecidos.

■ ■ ■

Incolume—Politico que conseguiu deslizar entre inimigos armados, levando os saldos da administração.

■ ■ ■

Incomunicabilidade—Jejum da fome de celebridade a que se condemnam os indiscretos e sabidos.

■ ■ ■

Incompetencia — Preparação intellectual e scientifica necessaria á fortuna e á gloria dos estadistas.

■ ■ ■

Inconcebivel—Aquillo que é bastante claro e que, por isso mesmo, atrapalha os negocios da vida politica.

■ ■ ■

Incondicional—Homem de acção e de recursos de que os emprega para apoiar situações perdidas. Cidadão modelo.

■ ■ ■

Inconfessavel—Negocio licito ou, antes, legal, que não chega para todos os appetites.

■ ■ ■

Inconsciencia — Consciencia vista pelo avesso. Estado a que fica reduzido o patriota leitor de mensagens e declarações officiaes.

■ ■ ■

Inconsolavel—Viuvo de situações politicas passadas.

■ ■ ■

Inconveniencia — Conveniencia tomada no sentido menos político possivel. Declaração feita meia hora antes do golpe que se preparava contra o erario publico.

■ ■ ■

Incorporar — Dar corpo a uma fantasia qualquer. Fazer passar do orçamento para a algibeira sem espiritismo qualquer quantia de grande vulto.

■ ■ ■

Incompatibilidade — Letreiro que se prega na testa de qualquer excellencia que já arranjou a sua vida. Questão antes de mais do que de menos; questão de preço.

■ ■ ■

Incremento — Phenomeno que se reproduz sempre que é preciso prestar contas. Modo de avaliar a miseria publica com emprego de promessas solennes.

■ ■ ■

Incurável — Estado de espirito democratico, liberal.

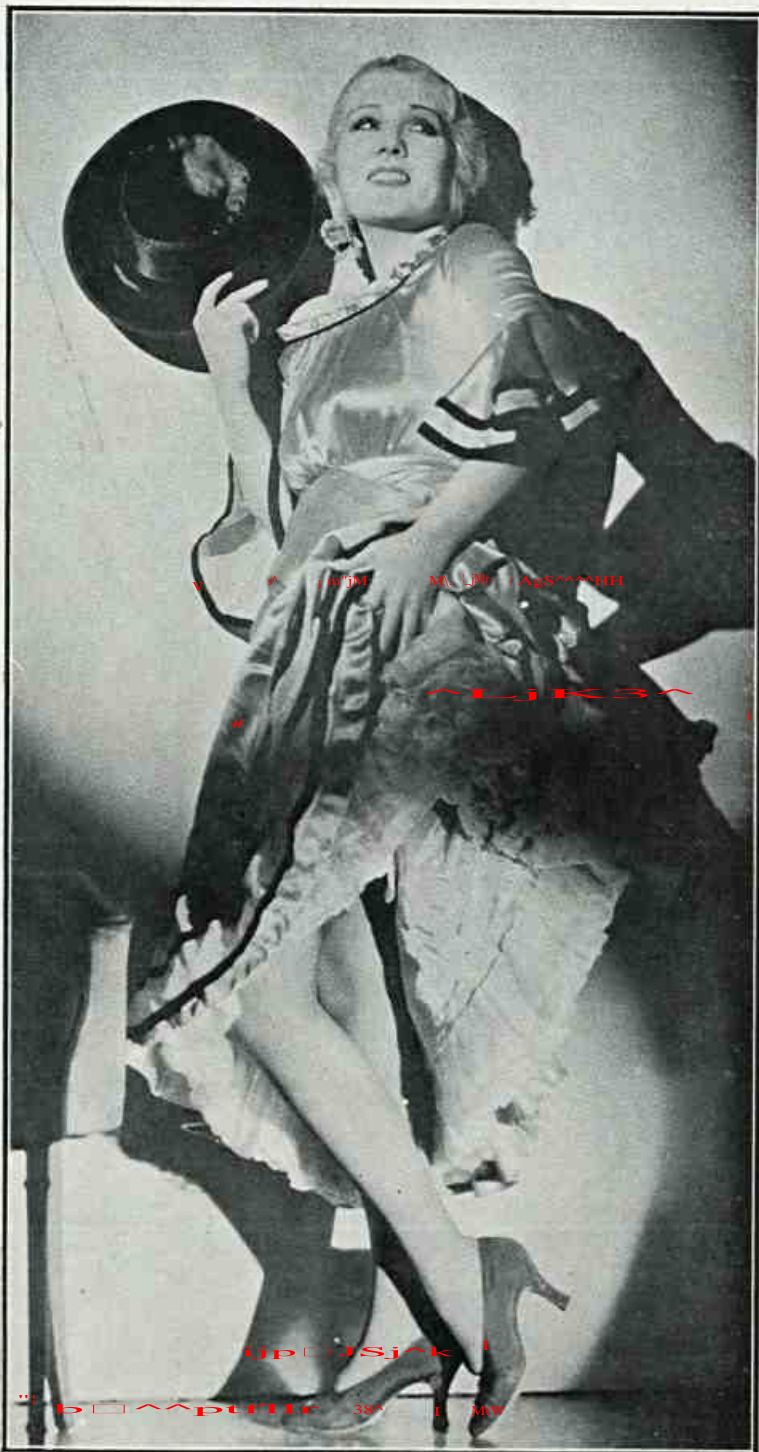
RIEFE

* * * Chamaram-se *crepusculos coloridos* os curiosos phenomenos celestes que se observaram nos fins de 1885 e em 1886, em grande parte da Europa e da India: clarões desde o amarello ao vermelho vivo appareceram no céu na occasião do poente, prolongando-se por algumas horas; outras vezes, a lua adquiria uma côr esverdeada caracteristica.

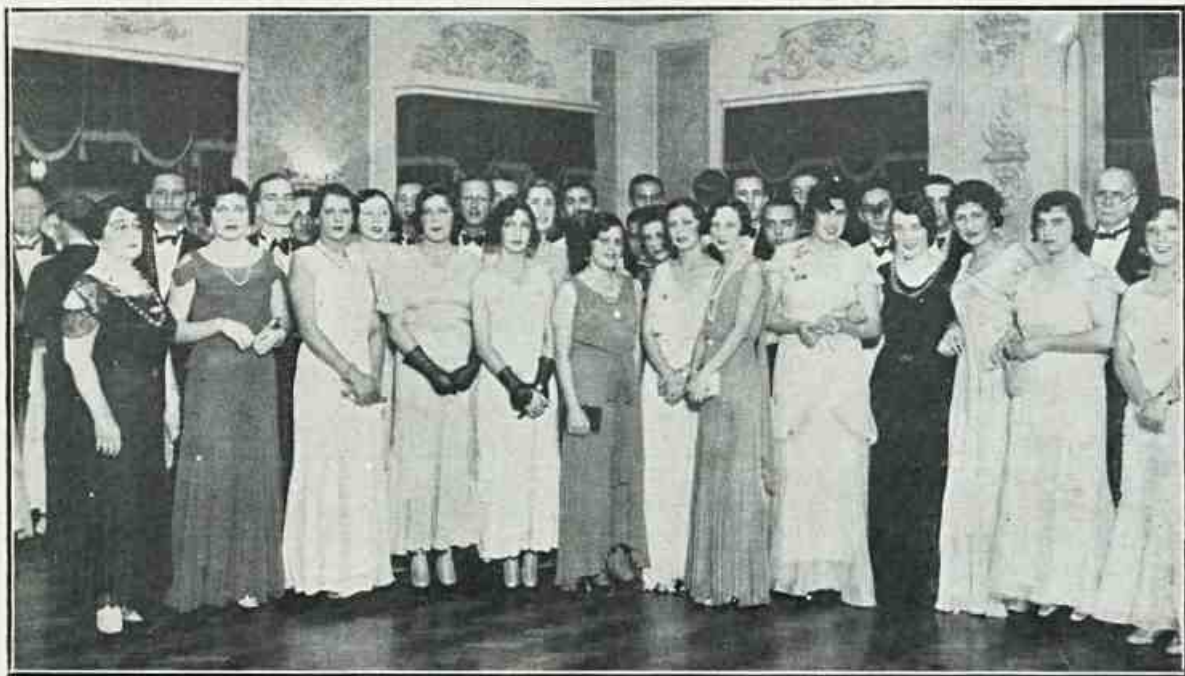
Foi posta de parte a hypothese de uma connexão entre esses phenomenos e as auroras boreaes, porque as pertubações da agulha magnetica, que acompanham sempre estas ultimas, nunca coincidiram com a apparição desses clarões.

A theoria mais acceita foi a influencia das cinzas vulcanicas e do vapor dagua projectados a grandes alturas no momento da formidavel erupção do vulcão Krakatoa, em 1883.

* * * A região do mundo onde ha mais tempestades é a ilha de Java, onde se registram noventa e sete dias tormentosos por annos.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANITA PAGE

a encantadora lourinha da Metro-Goldwyn-Mayer, vai apparecer brevemente num novo filme.

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile de Sabbado.

Um sorriso para todas...

Segundo recentes communicados telegraphicos de Paris, as Dolly Sisters estão novamente no cartaz. Algum novo numero de «music-hall»? Alguma creação sensacional de alta costura? Nada disso. Apenas os novos planos matrimoniaes de Rosie Dolly. Tendo se divorciado ha tempos de Mortimer Davis, herdeiro feliz dos milhões de Sir Mortimer Davis, Rosie Dolly (cujo nome verdadeiro e prosaico é difficil: Roszicka Schwartz) acaba de declarar aos jornaes de Paris que considera o marido um objecto essencial á sua felicidade feminina e que, por isso, havia deliberado casar-se novamente.

— «Quando estou livre, explicou ella, com uma philosophia bem feminina, desejo casar-me; mas quando estou casada, só tenho uma ambição—tornar-me livre»... Agora, estando livre, ella quer casar-se de novo. O noivo de Rosie é tambem millionario. Mr. Vetcher, filho de Charles Vetcher, proprietario do Boston Store, de Chicago.

Os reporters de Paris, num «record» de indiscreção, conseguiram descobrir uma particularidade interessante em Mr. Vetcher: elle gosta de caçar rhinocerontes, hipopotamos e elephantes na Africa.

Vamos ver se a paixão e o conhecimento das féras lhe permittirão o prazer de domesticar o coração rebelde e caprichoso de Rosie.

∴

Era noite branca de luar. Elles chegaram á janella, idyllicos, numa tagarelice interminavel. Olhando a lua, elle fez uma reflexão gravissima:

— A lua será mesmo habitada?

— Uma lua, pelo menos, tenho a certeza que é, respondeu ella com seriedade.

— Uma lua?!

— Sim, homem! A «lua de mel».

∴

Elegante, com a graça tão pessoal das suas «toilettes» sensacionaes, mme. é dona de um «it» irresistivel. Mas tem sobretudo um habito que a singulariza: anda pela Avenida assobiando — sempre assobiando, tranquillamente! Porque aquelle estranho costume? Ninguem conseguiu descobrir. Eis senão quando Julia Foster, de Londres, explica o mysterio, com estes conselhos surprehendentes:

— «Assobiem, minhas amigas! Para ter os labios gentis e tentadores, é preciso assobiar. O assobio dá á bocca linhas juvenis. As linhas da bocca se enrijam, as rugas desapparecem e os labios tornam se suaves, delicados, mais ageis para o exercicio do beijo. Assobiem, minhas amigas, pelo menos cinco minutos por dia.»

∴

Um «bungalow» e uma «baratinha» — são as suas ambições mais urgentes. Por causa da «baratinha» e «bungalow» é capaz de casar... Entretanto, o diabo é que o casamento nem sempre assegura a posse dessas duas coisas. E para ella, que considera o marido um objecto imprestavel e cacête, o casamento sem o «bungalow» e a «baratinha» seria um logro dos diabos!

∴

Elles vão juntos a toda parte. Fazem visitas, passeiam, frequentam os cinemas e o banho de mar, sempre juntos, como se fossem noivos. E toda gente que os vê pergunta mentalmente:

— Isso é p'ra casar ou p'ra que fim?...

Ella naturalmente espera casar. Mas elle não se explica. E' uma esphynge. Quando se fala em casamento, faz «blague», desconversa, ladeia... E o «namoro official» vae se prolongando indefinitamente! Até quando? Dolorosa interrogação!

. . .

Ella parou deante de um quadro curioso, na exposição. O companheiro informou, com autoridade:

— E' de F., um pintor de grande talento.

— Entretanto, palavra, nunca ouvi falar mal delle!

. . .

Eis a nota literaria mais palpitante do momento: o sr. Francisco Campos apresentou sua candidatura á vaga de Alberto de Faria na Academia Brasileira de Letras. Não obstante ser poeta, o autor do «Cyclo de Helena» preferiu entrar na Academia como Ministro. Nisso, aliás, o sr. Campos revelou espirito pratico: não ha melhores credenciaes na porta do Petit Trianon que as de Ministro de Estado. O sr. Mangabeira que o diga... Pode estar tranquillo, pois, o Ministro da Educação: se o sr. Getulio não for candidato, elle será eleito por unanimidade, como é da praxe. O sr. Gregorio da Fonseca, que é apenas secretario do Presidente da Republica, foi eleito unanimemente: que dirá o sr. Campos que é ministro de Estado!

. . .

Ella está mesmo decidida a casar. Inaugurou a sua grande offensiva deste anno. Offensiva organizada em grande estylo, atacando simultaneamente todos os sectores: — missas todas as terças-feiras na egreja de Santo Antonio, via-sacra ás sextas feiras, e jejum rigoroso ás quartas e sextas. Mas, como Deus disse: — «Faze por ti, que eu te ajudarei», ella tratou de fazer por si alguma coisa. E eis porque está frequentando assiduamente todos os logares onde ha possibilidades de bons partidos: festas, recepções, banhos de mar, o diabo!

E' isso o que se pode chamar uma offensiva em regra...

. . .

E' o typo do sujeito ingenuo. Passeando por uma livraria da cidade viu na vitrine o livrinho inoffensivo do sr. Medeiros e Albuquerque: «A arte de conquistar as mulheres».

— Eureka!

Entrou na livraria, comprou o livro, leu-o de cabo a cabo, e resolveu, de accordo com as suas regrinhas, conquistar todas as mulheres do Rio.

Até agora—nada! Mas elle continúa, confiante e applicado, a pôr em pratica o methodo de Armando Quevedo em cada mulher que encontra no caminho.

Já é ser idiota!

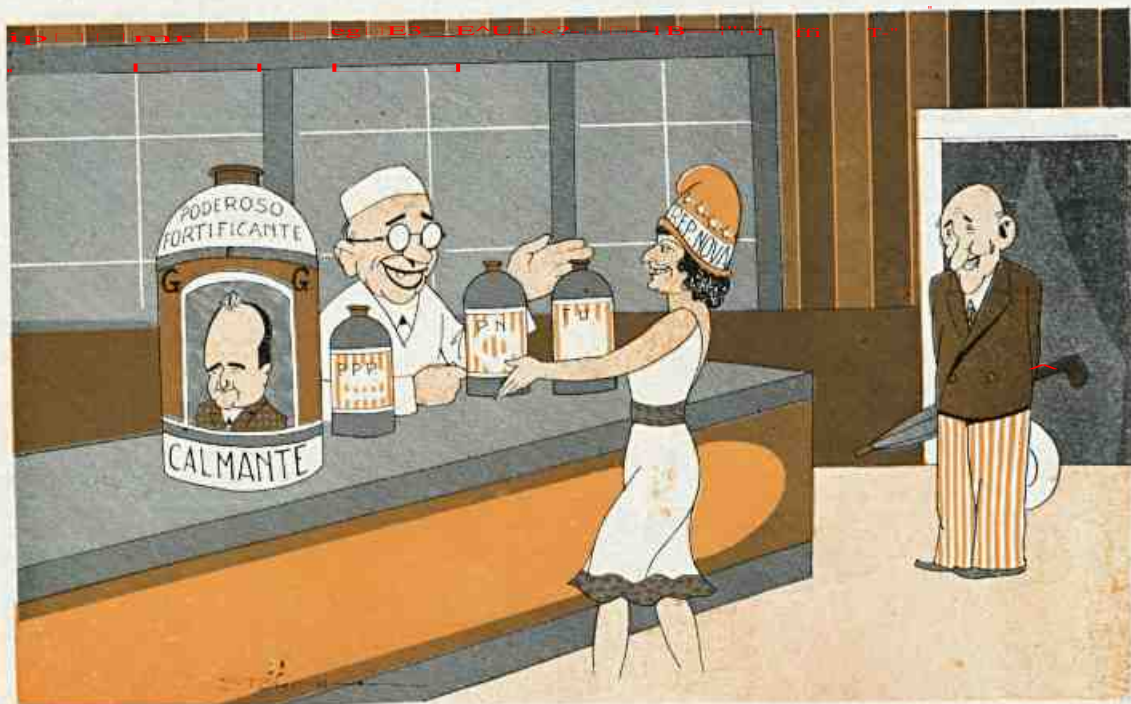
PEREGRINO

UNIÃO DOS E. NO COMMERCIO

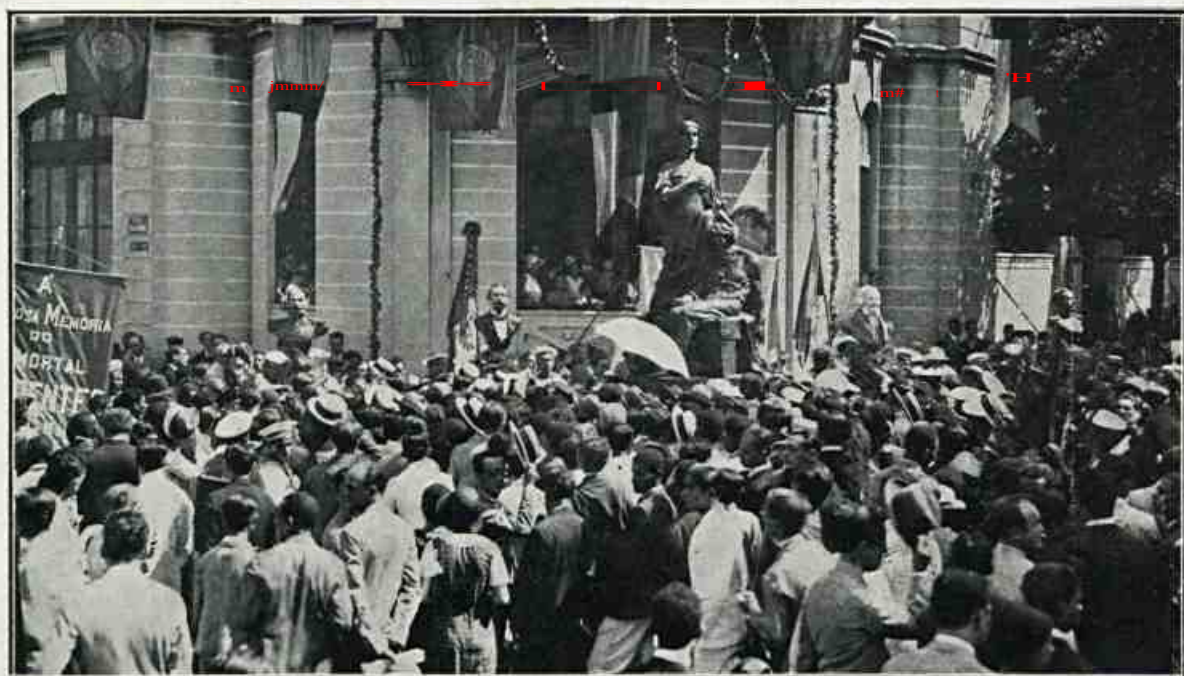
Horas de Confraternização.

NA BOTICA

PODEROSO FORTIFICANTE

G G

CALMANTE

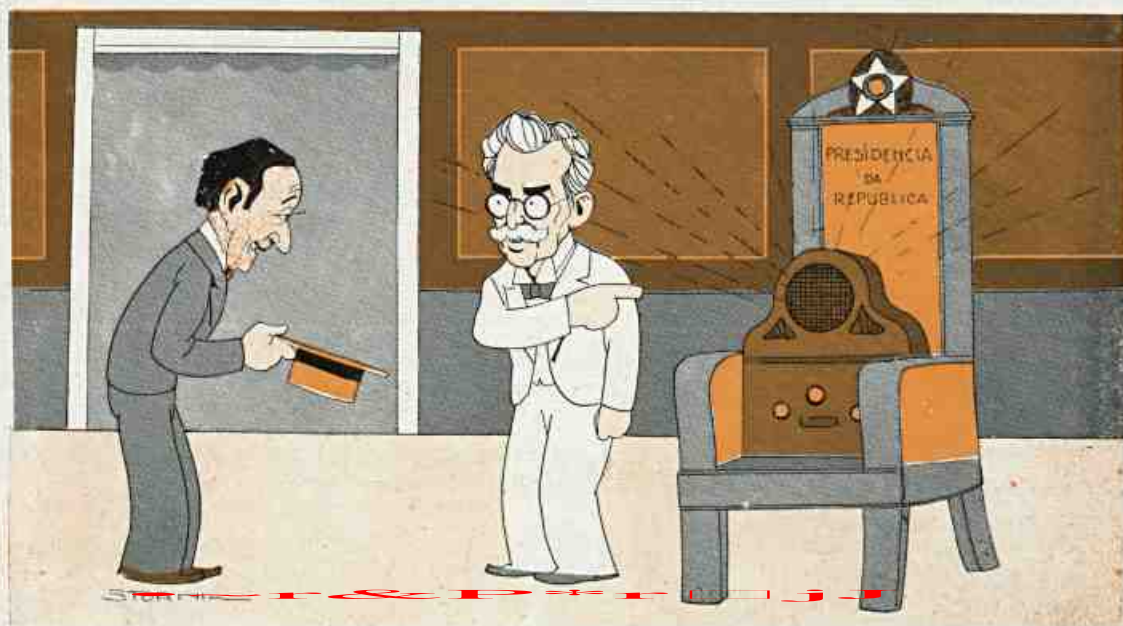
O BOTICARIO — Nada de drogas, senhorita, metta-se no calmante da moda.

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

Em frente á Escola Tiradentes — Os bustos de José Bonifacio, Deodoro, Floriano, Benjamin Constant e a estatua de Tiradentes.

O PROTO-MARTYR DA REPUBLICA

O cortejo em frente á antiga Cadeia Velha.

O GREGORIO ESTA' MELHORANDO...

(E' pensamento do Governo, no caso de realisar-se a viagem ao Norte, não deixar nenhum substituto na Presidencia.)

O PRETENDENTE — Preciso uma audiencia do Presidente.
G. DA FONSECA — Escute pelo radio. O chefe gosta que todos ouçam as coisas que elle não diz...

TROVAS

Si um nome assás complicado
Te houverem dado na pia,
Havias de ter paciencia
E adoptar o de Maria.

Do repertorio aquatico:
— Você foi ás aguas este anno?
— Fui, e tomei de todas as fontes, menos a Pedro II.
— Fez-lhe mal?
— Não. E' porque eu sou republicano intransigente.

TROVAS

Por temor da consciencia,
Ha um peixe no mercado
De que a mulher certamente
Gostar não pode, o linguado.

INSTITUTO DE MUSICA

A commissão do Directorio Academico na festa de Abertura dos Cursos.

Afinal de contas

Quando aprende a fazer costuras e bordados, a mulher, de facto, pratica na arte de tecer varias complicações.

ooo

A amizade feminina é uma especie de gomma arabica que se despega com qualquer humidade.

ooo

Ha mulheres cujos encantos só se percebem quando ellas estão ausentes.

ooo

O coração feminino é uma véla que se enfuna sem vento e que vóga sem barco.

ooo

Como nas sorveteiras, a mulher só tem sal para conservar o gelo.

ooo

As mulheres na nossa vida, isto é, as interventoras em nosso estado civil.

ooo

Não ha grandes differenças entre certas mulheres e os ataques de insolação.

ooo

O amor é muito apaixonadamente uma embolia não cerebral.

ooo

O casamento nos deixa hemiplegicos; um só pode andar apoiado no braço do outro.

ooo

Uma quéda na escada cura subitamente a mais poetica das paixões.

ooo

O fogo de palha é um fogo como outro qualquer.

ooo

No amor dá-se o contrario da electricidade, o isolador é o cobre e não a séda.

ooo

O beijo é um encontro de contas.

ooo

Um collar tambem é um encontro de contas.

ooo

O luxo é um desencontro de contos.

ooo

O amor tambem é um desencontro de contas.

ooo

O futuro é um encontro de contos.

ooo

A desgraça é um desencontro de contos.

ooo

As mulheres são contos que se desencontram.

ooo

O casamento são contos com que não se contam.

ooo

No namoro ha contos que não se contam.

ooo

O dote é um ajuste de contos.

ooo

O divorcio é um desencontro de contos.

ooo

Ha muitas contas de contos.

ooo

As mulheres fazem de conta que as suas contas serão descontadas.

ooo

Os homens fazem de conta que os seus contos são bem contados.

RIEFE

VIDA SOCIAL

Recepção á Imprensa offerecida pela cantora brasileira Lucina Soeiro, que acaba de regressar da Europa.

VENENO DE EVA

— Que mania da Genoveva andar de mangas curtas, com uns bracinhos tão finos!

— E' imitação: ella economisa nas mangas o que a natureza lhe economisou nos braços.

.·.

— Vieram contar me, como grande novidade, que a Grindelia vae casar-se. Pois se fui eu que arranjei o casamento!

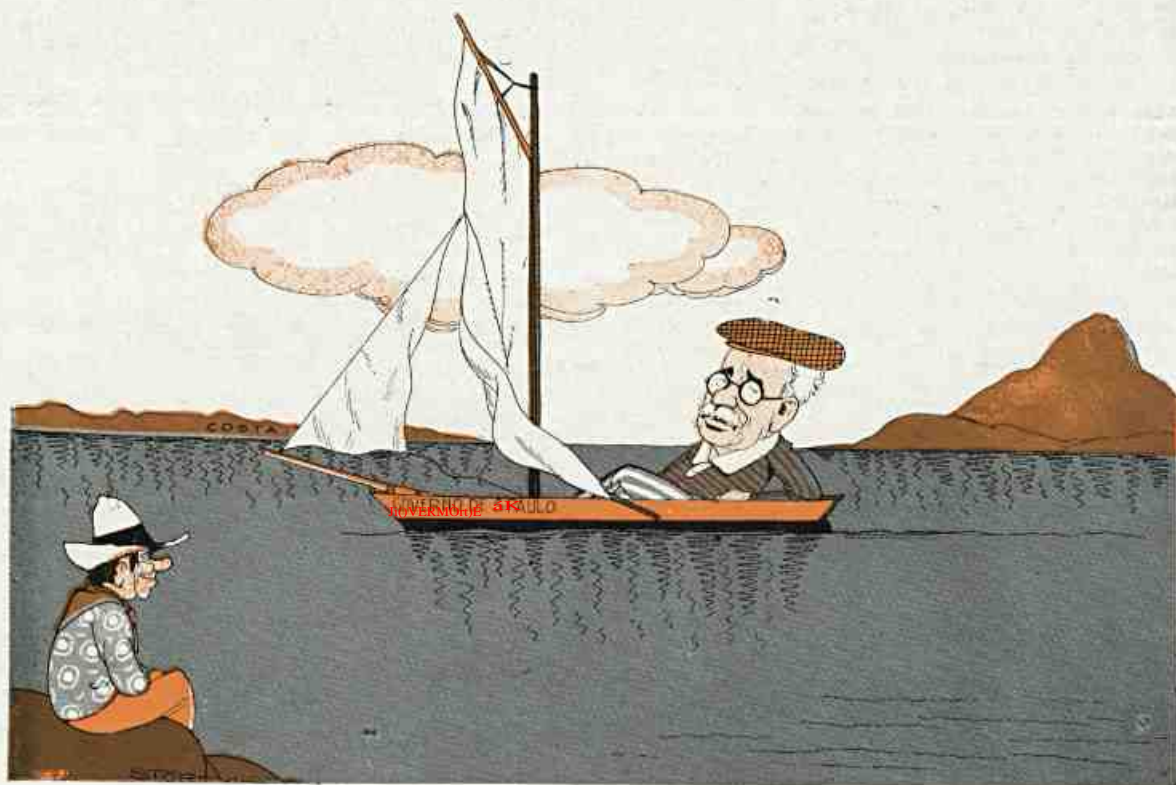
— Então aposto que você tinha algum teiró com o rapaz!

PREFERENCIA

Numa reunião familiar, a dona da casa pergunta a um dos convidados:

— V. Excia. deseja o chá com «rhum», ou simples?

— Sem chá, sem chá, minha senhora.

EM S. PAULO O BRINQUEDO É SEU TOLEDO..

TOLEDO — Embarcaram-me numa canôa furada e soccaram-me a *vela* na mão!..

BLOCK-NOTES

FALTA DE IMAGINAÇÃO...

Quando na sala sombria do vestiario, entreguei o meu chapéu e a minha capa, o empregado recusou-se polidamente a recebel-os e informou-nos com um sorriso de grande dignidade burocratica:

— Antes de tudo, é preciso que o Senhor vá á Secretaria, a afim de provar a sua identidade e obter o cartão de ingresso...

— Provar identidade e receber cartão de ingresso!? repetimos, com uma interjeição de espanto pendurada nos olhos.

O funccionario disciplinado e digno, explicou tranquillamente:

— Que se ha de fazer? São ordens!

Sorrimos, que era a unica coisa intelligente que nos restava fazer, e enveredámos, sem hesitar, por um vasto corredor escuro, onde enormes settas de papelão indicavam o itinerario difficil

Mal se nos deparou, no fim do corredor, uma ampla sala povoada de columnas amarellas e funccionarios incolores, dirigimo-nos resolutamente a um continuou, que cochilava com dignidade a um canto, mettido dentro de cinco metros amarrotados de uma farda kaki. O empregado, abrindo a boca num bocejo escancarado indicou-nos, com um gesto severo, o que tinhamos a fazer:

— Leia o que está alli!

E apontou, com seccura e importancia, um pequeno cartaz que estava grudado na parede. Lemol-o, sem interesse e sem enthusiasmo. Era um aviso gravissimo, enumerando aquillo que nos competia fazer para conseguir o que pleiteavamos.

Volvi ao funccionario, com uma interrogação cordeal na physionomia.

— E agora?

— Já leu?

— Li.

— Então, entre naquella outra sala e fale com o Secretario.

* * *

Creio que não precizarei descrever a Secretaria. Uma sala banal, com as mesmas carteiras e as mesmas physionomias burocraticas que cochilam em todas as repartições. Na parede, o classico retrato a oleo do Director, e nos armarios as pilhas tão brasileiras do papelorio! Observando, de passagem, essas coisas melancolicas, encaminhamo-nos serenamente para o Secretario, que nos acolheu com discreta polidez.

— O Senhor deseja um cartão?

— Exactamente, Senhor Secretario...

— Tem carteira de identidade?

— Não, Senhor. Felizmente nunca tive relações com a Policia...

— E passa-porte?

— Tambem não. Sou daqui mesmo do Rio, e para ir alli em Nictheroy — que foi a viagem mais longa que já fiz — não me pediram passa-porte nas barcas...

— Mas folha-corrida...

— Não, meu caro senhor. Sou um homem honesto e sem complicações...

— Então, nesse caso...

— Comtudo, se julga indispensavel tudo isto, vou arranjar os meus documentos, e voltarei depois... Naturalmente precisarei arranjar tambem attestado de vacina, attestado de que não soffro de molestias infecto contagiosas, certidão de edade, reacção de Wasserman e exame de urina...

— Ordens são ordens!

— De sorte que, sem o retrato e a estampilha...

— O Senhor não poderá receber o seu cartão de ingresso...

. • .

Eis ahi. Foi uma das aventuras mais curiosas da minha vida. E vocês naturalmente estão suppondo que eu pleiteava entrar em algum logar prohibido ou n'alguma reunião secreta. Entretanto, devo declarar lhes que eu não estava pleiteando assistir a nenhuma sessão da «Montanha» do sr. Lanari, nem entrar em nenhum departamento da Republica Nova. Não queria tampouco devassar nenhum segredo de Estado, nem visitar os subterraneos do Banco do Brasil. Asseguro lhes que eu não pretendia assistir a nenhuma reunião collectiva do Ministerio, nem pretendia tambem dar andamento a nenhum papel no Thesouro Nacional. Não desejava absolutamente nada que fosse superior á medida das ambições humanas, não queria nada que estivesse acima das minhas possibilidades humildes de pobre mortal modestissimo. O que eu queria — e que não consegui sem o retrato e a estampilha não obstante todos os meus esforços, — era simplesmente esta coisa simples: lêr um livro innocente e barato na Bibliotheca Nacional!

. • .

A Directoria, depois do ultimo Carnaval, ficou impressionada com a philosophia da canção famigerada, e deliberou exigir, para o ingresso na Bibliotheca Nacional, aquillo de que fala a Musa popular: o retrato e a estampilha. Só depois de preenchidas essas formalidades importantes, é que ella responde ao candidato á leitura de Paulo de Kock ou de Camões:

«Tenha calma, Gêgê ..
Eu vou vêr
O que se pode fazer
por você»...

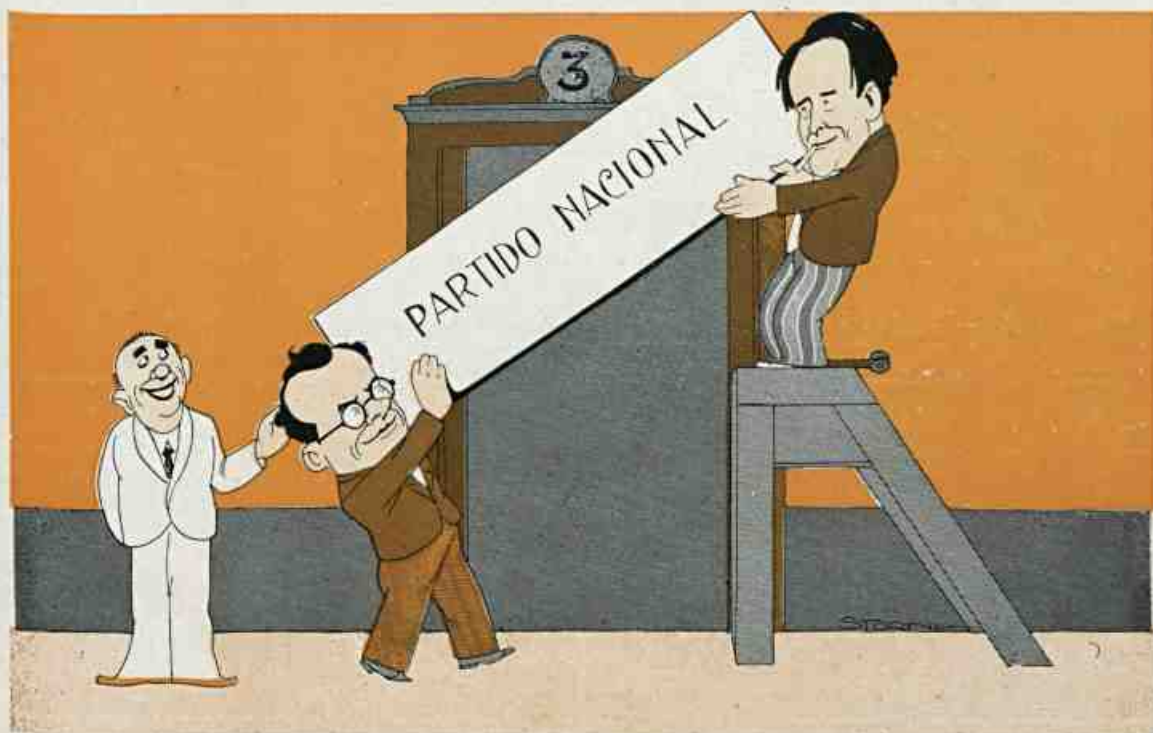
E então dá o cartão de ingresso ao feliz mortal!

. • .

Vocês sabem que nome Wilde dava a essas ingenuidades? — Falta de imaginação.

Chamemol-as assim, tambem, para não lhes dizer o verdadeiro nome, que é um pouco rude...

Peregrino Junior

PLACA IMPLACAVEL

O espectador — Esta é a que elles acabarão por pregar no frontespicio da Revolução ..

TIMIDEZ

A timidez não passa, geralmente, da desconfiança do amor proprio que, desejando agradar, teme não conseguil-o.

Saint Maurice

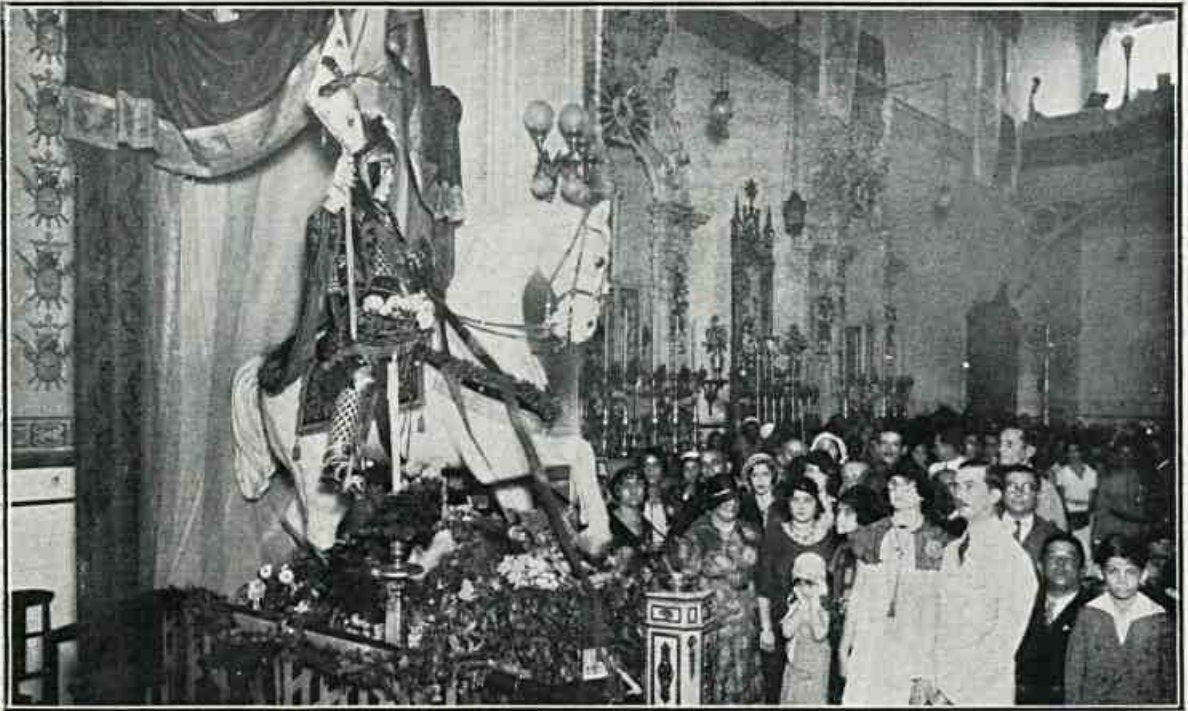
* * * Linha de conducta estrategica é uma curva sinuosa, e variavel segundo circumstancias cambiantes. E, a projecção da linha de conducta politica sobre o "front" militar.

Switchive

MEDO E COVARDIA

— Que differença ha entre o medo e a covardia?

— Quando te assustas, é medo: quando um outro se assusta, é covardia.

VIDA RELIGIOSA

A tradicional Festa de S. Jorge.

Uns pelos outros

De tal modo são as mulheres que, quando se lê o *D. Quixote*, se percebe quanto a Maritornes é mais interessante que a Dulcinéa.

O mundo é constantemente remendado dos estragos que nelle fazem as mulheres.

O amor é o mais subtil dos perde-ganhas femininos.

Pelo que nos amollam as mulheres é que os homens cortam como navalhas e andam tão finos.

A natureza nos humilha: o perfume das flores é a sua declaração de amor.

As cidades mais adiantadas não têm ainda um prompto soccorro para os atropellamentos femininos.

Quando um homem chegar a comprehender uma mulher, esquece onde mora e como se chama.

O amor nas mulheres não é nenhum effeito de causa alguma.

A mulher geme pela dôr que causa e não pela dôr que sente.

Uma mulher em *toilette* de baile é o typo do carro de assalto.

Que teimosia e que illusão! A' esposa continuamos a chamar de mulher!

As mulheres são mais ironicas, nos chamam de marido e não de homem.

▫ ▫ ▫

O amor feminino é uma bôa lembrança e não uma bôa idéa.

▫ ▫ ▫

A mulher é um thesouro que penhor algum aceita.

▫ ▫ ▫

Já chegamos ao telegrapho e ao telephone sem fio; as mulheres acabarão por achar a fazenda sem fios.

▫ ▫ ▫

Pelos filhos quem merece perdão? nós ou ellas? si ambos não se perdoam?

▫ ▫ ▫

Os casamentos deviam ser celebrados, não perante os juizes de direito mas perante os medicos alienistas.

▫ ▫ ▫

No amor, como na pesca, a perola não fica em poder do mergulhador.

▫ ▫ ▫

Nem o amor nem o vento deixam marcas de sua passagem.

▫ ▫ ▫

Escorregando e tropeçando, a mulher chega muito mais depressa a seus fins que nós na estrada plana.

▫ ▫ ▫

A flor de laranjeira das grinaldas nupciaes são colhidas em ramos de figueira.

▫ ▫ ▫

Os casamentos como os enterros são enfeitados com grinaldas.

RIEFE

CENTRO MATTOGROSSENSE

Matte dansante.

SOBRE GOETHE

Goethe usou o seu prestigio para fazer nomear Schiller professor de historia em Iena. Depois, um incidente feliz os approximou. A fusão se fez e Goethe insensivelmente tomou em suas mãos esse genio que procurava o seu caminho. A correspondencia, publicada depois, mostra Goethe aconselhando, influindo salutarmente sobre elle sem parecer que o fazia, levando-o ao bom caminho, como faria um pae ou um irmão. Elle chamava Shiller um ser magnifico.

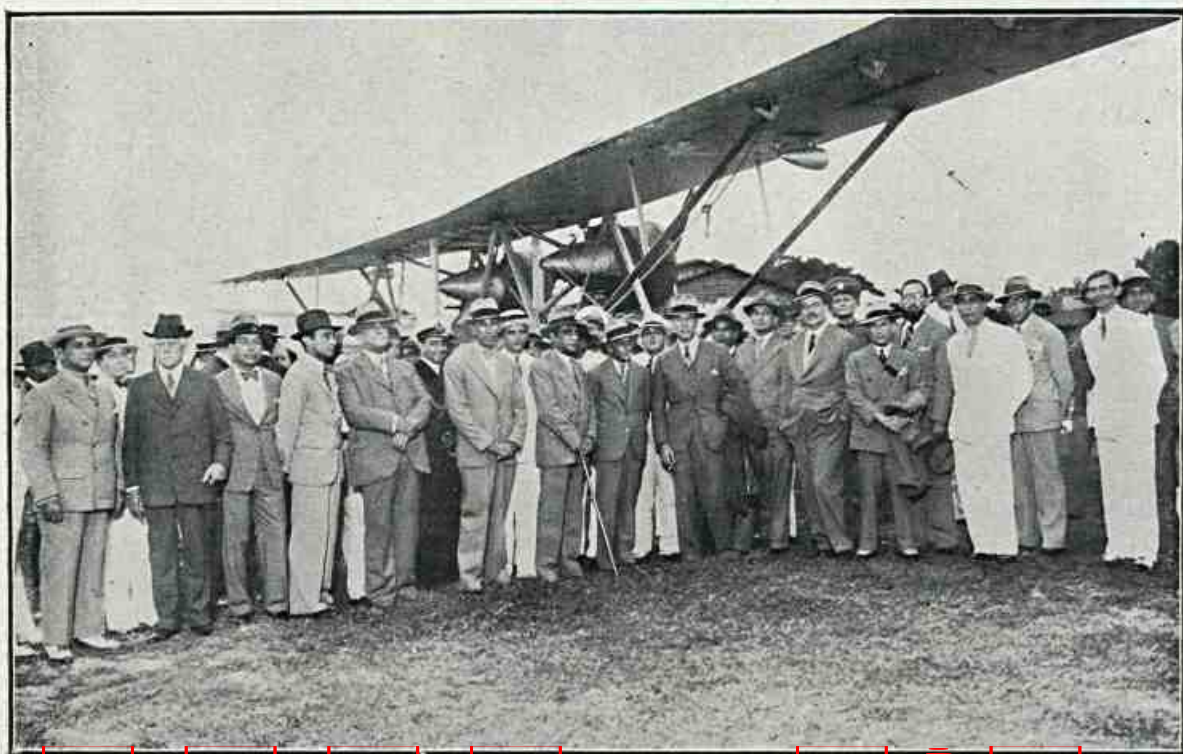
Goethe comprehendia tudo no universo excepto duas cousas talvez: o *chirstão* e o *heróe*. Leonidas e Pascal, sobretudo o ultimo, elle os consideraria duas *monstruosidades* na ordem da natureza.

Goethe não amava o sacrificio nem o soffrimento. Quando via alguem doente, triste e preoccupado elle lembrava a ancia com que tinham escripto o Werther, para se libertar de uma importuna idéa de suicidio:

"Façam como eu, diz então. Dêem á luz o filho que os atormenta e elle não lhes fará mais mal ás entranhas".

VARIETÉS — (Um numero unico!)

Como começa e como acaba toda campanha pela constituição...

VIDA POLITICA

Grupo feito após o desembarque do Ministro Oswaldo Aranha.

CONGRESSO INTERESSANTE

Houve em Londres, ha pouco tempo, um Congresso, interessante pela sua originalidade, muito embora já seja o 3.º que se realiza no mundo, tendo sido o 1.º em Berlim, em 1921 e o 2.º em Copenhague, em 1928.

Tratava-se nelle da «reforma do amor» e de tudo que se lhe relaciona. Os fins da Liga, que tende a pôr em pratica as questões discutidas e approvadas no Congresso, são: a libertação da mulher, sob o ponto de vista social, politico, etc.; libertação do casamento; aperfeiçoamento da raça pela fiscalisação dos nascimentos e da instrucção eugenica; proteção da mãe e do filho; prevenção de males physicos e sociaes, com respeito á injectotherapica; certa benevolencia para alguns actos ou desejos inherentes á fragilidade humana que, em muitos casos, poderão considerar-se phenomenos pathologicos e não crimes.

O

* * * *Um imperador deve morrer de pé (Decet imperatorem stantem mori*. Palavras do imperador Vespasiano que conservou até morrer a sua serenidade e parecia rir-se da apotheose que lhe estavam fazendo, dizendo a rir: Vejo que começo a tornar-me deus, e na hora ultima fez um esforço para se erguer e pronunciou aquellas palavras, expirando nos braços dos seus officiaes, tendo os mandado vestirem-no.

O

NA DELEGACIA

— Então declara que a agressão foi com arma branca?

— Sim, senhor commissario. Este homem agrediu-me com uma garrafa de leite.

OOO

Do repertorio financeiro:

— Você não imagina como eu lamento não ter credores fóra do Brasil.

— Ora essa! Porque?

— Porque agora é difficillimo fazer-se qualquer remessa de dinheiro.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

LEILA HYAMS

Artista da Metro-Goldwyn-Mayer, está com uma roupa propria para esportes ao ar livre.

As nossas riquezas

* * * Ha varias regiões com reconhecida producção em muitas partes do Brasil e os modernos methodos de exploração podem vir a mostrar minas de grande valor. Até agora, com uma ou duas exceções, a exploração tem sido feita no Brasil por methodos primitivos e é pouco conhecida a capacidade productiva do paiz, mas a imprensa brasileira recente está cheia de noticias referentes á riqueza do paiz em ouro.

Tem sido norma geral acreditar que os hespanhoes e as tribus indias exgottaram quasi que por completo os recursos de ouro da America do Sul, durante os seculos em que aquelles campos foram explorados. Mas ha bons motivos para suppor que a exploração por methodos scientificos virá a retirar daquelle continente uma tal quantidade de ouro que aquellas que foram extrahidas pelos Incas e pelo Conquistadores parecerão insignificantes.

COPACABANA

Posto 2 — Depois do banho.

Os raios ultra-violetas

Curiosas observações levantaram a descobrir o importante papel que os raios ultravioletas, desempenham no organismo humano. Nos paizes do norte e nas grandes cidades, notou-se, por exemplo, que a mortandade, no inverno e no começo da primavera é muito maior do que no verão e dos estudos feitos para se explicar esse phenomeno resalta que a causa está nos raios ultra-violetas

Até esses ultimos annos não se reconhecia a influencia que os raios ultra-violetas tinham sobre a saúde da humanidade. A natureza fez ao homem e aos demais animaes para que comessem os productos vegetaes e animaes da terra, que bebessem a agua de suas fontes e recebessem a benefica ação dos raios solares, porém recentemente soube-se que a luz do sol é necessaria para o perfeito funccionamento da machina humana. Isto se tem demonstrado palpavelmente e disso nasceu a heliotherapia, a cura pelo sol, que faz prodigios combatendo o rachitismo nas creanças e até no tratamento da tuberculose incipiente. Ha maravilhosas curas que nem a cirurgia nem a medicina puderam conseguir.

E' pois natural que os individuos que durante os cinco mezes se viram privados dos raios do sol, se achem com a falta de saude e energias. Nada tem de extraordinario, que as pessoas delicadas, nesses paizes puderam, ao perder o seu grande alliado—os raios ultra-violeta — peiorar e lutar inutilmente para recuperar a saude, si se sentem cada vez mais fracos á medida do avanço do inverno e ao acabar este, terminar seus soffrimentos com a vida.

* * *

A CARIDADE EM SEGREDO

O Julião, cavalheiro de certa envergadura e solidos haveres, tornou-se conhecido como um dos campeões do espirito caritativo que reina sobre o nosso pobre paiz.

De sorte que não é de extranhar ver-se o Julião conversando com os pobres, os aleijados, os mendigos, e outros infelizes que são os documentos da nossa grandeza social e moral.

Ora, o que pode ser essa palestra constante entre o piedoso ricaço Julião e os desgraçados das soleiras? A coisa foi explicada pelo proprio Julião a um mendigo recalcitrante.

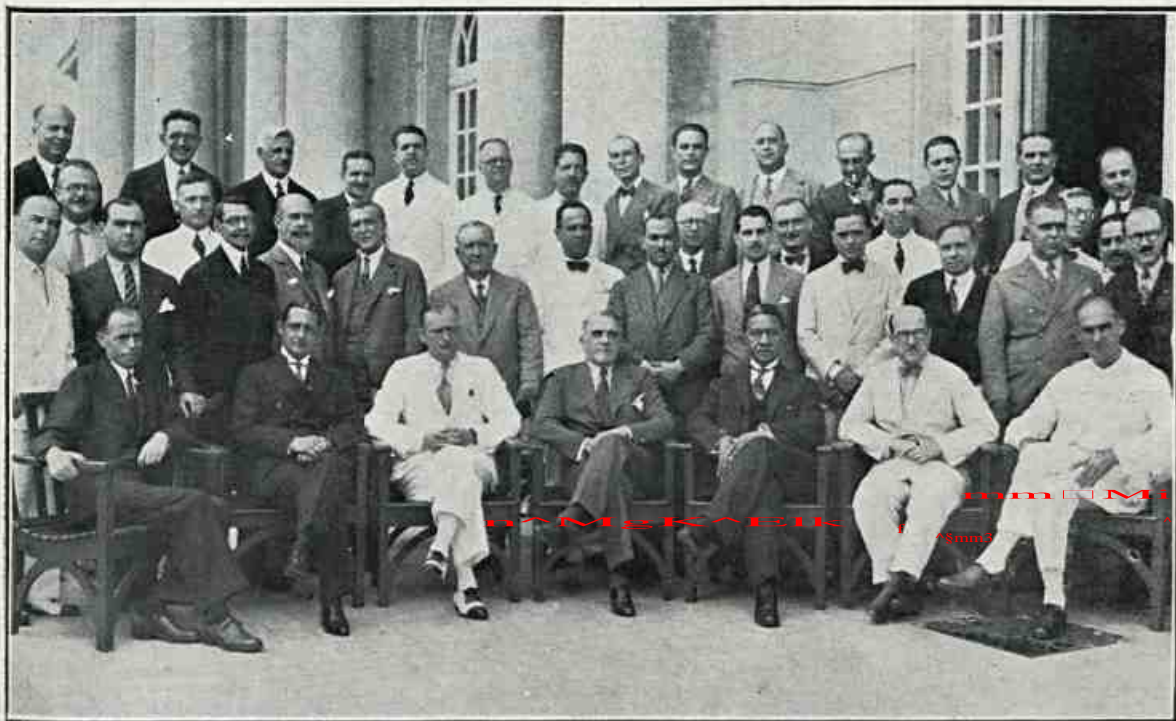
— Você não quer dar-me agora os vinte mil reis? Você é idiota. Como é possivel que eu dê esmolas si você não fornece dinheiro para isso? Você assim morre de fome!

E o desgraçado caiu na logica...

NAGAIKA

Snr. Joseph Aedo, director da Daggett & Ramsdell, de New York. E' figura de alto destaque nos meios commerciaes daquella cidade.

A maior parte dos escriptores militares considera os caminhos de ferro como um factor de acceleração da marcha das operações, sem se lembrar da influencia moderadora das vias ferreas capazes, pela sua destruição premediatada, de reforçar uma defensiva, de entravar a marcha do agressor, de estabelecer um "front" immobilisado e uma estrategia de usura.

Swtchine

HOTEL GLORIA — Almoço de Camaradagem offerecido pelo Rotary Club ao Sr. Charles Wheeler, do Rotary Club de S. Francisco da California.

TESTAMENTO

— Então é verdade que o Isaias fez o testamento em favor de um asylo?
— E' sim.
— E o que deixou elle?
— Onze órphãs.

Do repertorio petrolifero:

— Afinal ainda não se sabe se ha ou não petroleo no Brasil.
— Mas olhe que a literatura que já ha sobre o assumpto, queimada, dava uma immensidade de calorias!

SOBRE O AMOR

O amor de dois seres, neste mundo, não é mais que o privilegio de se darem mutuamente varios desgostos.

Ste. Beuve

QUINTA DA BOA VISTA

A Cascata.

CAHAPORA

O «cahapora» dos nossos indios é um homem collossal, de corpo pelludo, montado em um porco do matto. Ninguem o pode ver sem ser extremamente infeliz o resto da vida.

E', pois, um ente tão mau, que ninguem o podia ver sem ser desgraçado.

Mas, primitivamente, «Cahapora» era o genio protector da caça do matto e só era visto quando rodeando-se uma familia inteira de animaes selvagens, se a pretendia extinguir, elle, então, para proteger seus pupillos, causava todos os damnos possiveis a quem os queria destruir.

MODERNISMO

Elle — Juro que te amarei toda a vida meu anjo...
Ella — Meu Deus, que monotonia!...

MULHERES

Não ha carga mais pesada que uma mulher de cabeça leve.

Manuel del Palacio

Do repertorio indumentario:

— Acho engraçado dizer-se que a moda de hoje poupa fazenda!
— Pois não poupa?
— Poupa no cumprimento e desperdiça nas prégas.

A MAIS JOVEM BISAVÓ

Em Constantinopla, Hamun Apiziam, com a idade de 43 annos foi considerada a mais joven bisavó do mundo. Hamun casou com a idade de doze annos, tendo tido uma filha dois annos depois. Sua filha casou-se com quatorze annos e aos quinze já era mãe. Ha pouco tempo, a filha desta Iralpha, tornou se mãe de um menino, completando assim o cyclo familiar.

* * * A relação entre a circumferencia e seu diametro é representada pela letra grega π («pi») e seu valor numerico é indefinido, nunca se chegando a um quociente exacto.

Approxima-se geralmente para 3,1416 o resultado, 3,14159265535... Como processo mnemonico, usam os francezes uns versos, nos quaes o numero de letras de cada palavra dá o numero de unidades de cada ordem do numero π. São os seguintes:

Que j'aime á faire apprendre un nombre utile aux sages!
3 1 4 1 5 9 2 6 5 3 5

E ainda continúa... Em Portuguez usa-se a phrase:

«Vae á aula o rapaz apprender um numero usado nas artes.

* * * Como o rachitismo é uma enfermidade caracterizada pela falta de assimilação do phosphoro e a cal, procurou-se experimentar sua cura pelos banhos de luz ultra-violeta. Os resultados obtidos foram tão satisfatorios que na America e na França de algum tempo para cá generalizou-se este tratamento therapeutico.

As provas da efficacia e do bom exito deste tratamento se evidenciaram nas radiographias pelas quaes, verificou-se a recalcificação dos ossos, obtidas depois de uma serie de banhos de luz ultra violetas.

Esses banhos applicam se tambem com bom resultado no tratamento de numerosas enfermidades da pelle, como tambem em molestias de origem microbiana.

* * * Num discurso pronunciado em França o ministro da Agricultura disse que a guerra custou á França um milhão e quinhentos mil mortos; e quarenta e cinco milhões de francos que renderiam tres milhões de francos, ouro.

POLITICA DE FAMILIA

— Joanna, falas tanto, que parece teres engolido o Goes Monteiro!...
— Você quer dizer que eu estou com a barriga militarmente occupada?

O FARO DAS CATASTROPHES

O Lopes, aquelle casmurro, aquelle tranca que faz ponto na esquina do boulevard e diz que vive de suas rendas, não passa de um dos mais espertos cavadores de que ha memoria.

Elle póde viver, não de suas rendas, mas de rendas dos outros, e isso devido a um feitio especial que lhe garante a propriedade de varias ideias de defender a vida contra a carestia e a ausencia do cambio. Porque só depois da revolução é que o Lopes, que era antes zangão e vivia na rua da Alfandega, passou a ser um capitalista.

Digamos a coisa pela propria bocca desse cavalheiro da moderna industria:

— Eu sei quando está para acontecer qualquer novidade grave e me preparo para organizar bandos precatorios em beneficio das victimas.

— Finorio!

— Que queres? A primeira victima já se vê que sou eu. Quando ha alguma enchente eu sei disso na vespera e já estou de olho nas consequencias. Si algum morro vae desabar eu já sei com certeza que haverá muita gente debaixo da terra e, neste caso, como os mortos não precisam de dinheiro, arranjo uma batida pelas ruas pedindo dinheiro para elles. O producto da collecta fica commigo até que os mortos reclamem. Ora, como quem cala consente, as victimas naturalmente consentem que eu seja o herdeiro dellas.

— E como é que V. adivinha isso?

— Eu não adivinho. E' que não ha effeito sem causa, nem causa sem effeito. E a causa e o effeito de tudo quanto ha neste mundo de idiotas é a imbecilidade humana. Comprehendeu?

— Perfeitamente.

NAGAIKA

---

* * * Os que passam muito tempo nas elevadas montanhas, os aviadores que sobem a grandes alturas, sabem que os raios solares causam mais queimaduras do que nos valles; porque sendo a atmosphera menos densa, os raios ultra-violetas, pousam com maior abundancia e effectividade.

E' pois, a atmosphera uma especie de valvula que só deixa chegar ao corpo humano a quantidade necessaria á proporção que póde supportar. Infelizmente, desde que o homem começou a sujar a atmosphera com o pó, a grande valvula estropeou-se, funcciona mal e não deixa passar a quantidade necessaria de raios ultra violetas.

---

* * * Os ovos, o leite e as fructas são o melhor alimento para as pessoas que têm muito trabalho cerebral.

---

* * * O solo dos rios do Prata é argiloso: o dos do Amazonas é arenoso. Isso indica o seguinte facto geologico: eram graniticas as rochas que deram sedimentos para aquella região; eram de grés arenoso as que deram os sedimentos para a do Amazonas.

* * * Toda perola é composta de agua, materias organicas e carbonato de calcio; por isso não differe do nacar, mas os elementes componentes mais densos, dão-lhe grande dureza. As perolas finas reduzem se a pó mas com grande difficuldade e com o martello. Conhecem-se pelo brilho particular devido aos jogos de luz nas curvaturas das camadas concentricas, de que cada perola é constituida.

As perolas são provavelmente calculos morbidos levidos a lesões organicas e uma excitação parasitaria etc. As situadas entre a concha e o manto são devidas ás excitações produzidas por corpos estranhos: areias e animaes parasitas. As perfurações das conchas dão o mesmo resultado. Os molluscos productores das perolas são sobretudo lamellibranchios.

* * * «Morganho» é o menor dos ratos caseiros. Este nome é empregado na Amazonia e significa o mesmo que camondongo.

* * * Conta o general Couto de Magalhães o facto seguinte, provando a voracidade dos nossos tigres: Estavam dois mil homens da expedição de Corumbá acampados em um morrinho, defronte a villa, cuja esplanada seria menos de metade do morro do Castello; quer dizer que estava quasi todo o espaço occupado pela força: Um tigre saltou sobre um primeiro sargento, saccudiu-o sobre o hombro e fugiu com tal precipitação que, perseguido e morto em menos de meia hora, tinha tido tempo para decepar a cabeça do infeliz, sugar-lhe todo o sangue e devorar parte do peito.

* * * Do culto dos deuses, passou o perfume para o dos mortos, cujos corpos foram embalsamados. Os cadaveres, inteiramente despojados, enchiam-se de mirra, cinnamomo e outros aromas, com excepção do incenso. Este embalsamamento custava um talento (pouco mais ou menos tres contos de reis na nossa moeda) o que é evidente não estava ao alcance de todos. Para os pobres, os perfumes eram substituidos na maior parte pelo sal e pelo carbonato de sodio crystalizado.

A preparação dos perfumes que se operava nos templos, foi por muito tempo um segredos dos padres. Mais tarde venderam, a peso de ouro, esse segredo aos particulares.

* * * A honra é uma religião que todos julgam praticar, porque cada um a pratica a seu modo; na realidade, é o culto de nós proprios. — C. Diane.

* * * Berlim é uma das cidades européas que conta com maior numero de theatro e arte muda, e entre elles ha varios que pelo seu luxo e proporções podem resistir á comparação com os melhores cinemas da America do Norte.

Conforme a ultima estatistica publicada, Berlim possue 370 cinemas para 170.000 espectadores.

Destes, o menor pode comportar 112 pessoas e o maior tem a lotação de 3.500.

SOBRE AS FORMIGAS

Formigas ha que possuem, em alto gráu, o espirito associativo.

Entre ellas «toda a especie de trabalho: a criação da prole, a provisão de generos, a construcção, a criação das larvas, etc., é realizada segundo os principios do auxilio-mutuo voluntario», fazendo-nos conhecer que o «traço principal, fundamental, da vida de muitas especies de formigas é o facto, ou melhor, a obrigação, para cada formiga, de dividir o alimento della, já engulido e em parte digerido, com todas aquellas que lh'o solicitarem. Duas formigas que pertençam a duas especies distinctas ou a formigueiros inimigos, quando acaso se encontram, evitam-se. Mas, duas formigas que pertençam ao mesmo formigueiro ou á mesma colonia de formigueiros, approximam-se, trocam alguns movimentos com as antennas e «si uma dellas tem fome ou sêde, e, sobretudo, si a outra tem o estomago cheio..., pede-lhe immediatamente alimento». A outra formiga jamais se recusa; alarga as mandibulas e excreta uma gotta dum liquido transparente, que é immediatamente aproveitado pela formiga faminta».

Outro naturalista suppõe mesmo que o tubo digestivo das formigas tem duas partes distinctas; uma posterior, para uso exclusivo do individuo e outra anterior para uso exclusivo da collectividade!

SOBRE OS MA'OS

Os máos invejam e odeiam: é a sua maneira de admirar.

Victor Hugo

* * * O pharol da Ilha Raza foi inaugurado em 31 de Julho de 1829. Breve completará, pois, o seu centenario.

* * * Nas companhias ferro-viarias da Australia, ha mais de 200 mulheres desempenhando as funcções de chefe de estação.

* * * Usando a mesma luneta no Observatorio de Lick, cuja força visual ninguem póde contestar, Barnard não conseguiu jamais ver os canaes, enthusiasticamente descriptos por Percival Lowell em Marte.

A opinião de Alix Lemos é que a causa da illusão está no fragil «poder separador» das objectivas de pequeno diametro, cuja abertura não permitte a interferencia das ondas luminosas na formação das zonas de sombra, indispensaveis á nitidez dos detalhes muito proximos.

Todas essas circumstancias compromettedoras não impediram que astronomos como Camille Flammarion, E. C. Slipher, W. C. Steaverson, Percival Lowell e Emmanuel Liais, acreditassem na existencia physica dos traçados rectilineos. Emfim, a artificialidade dos canaes é um problema que não está definitivamente solucionado, aguardando novos estudos de astrophysica no futuro.

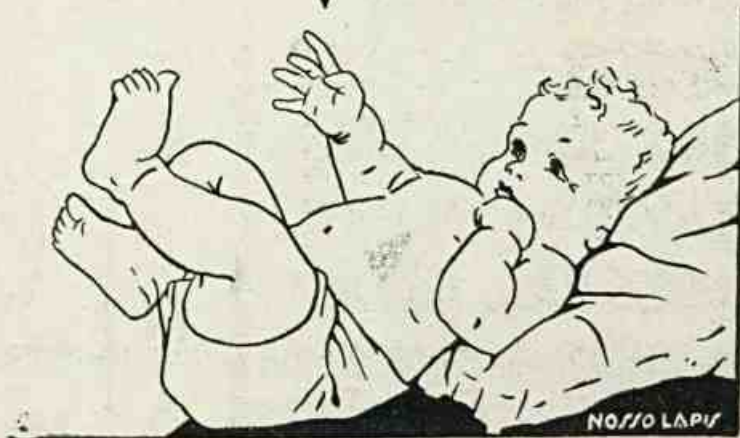
Do Carnet de um Idiota

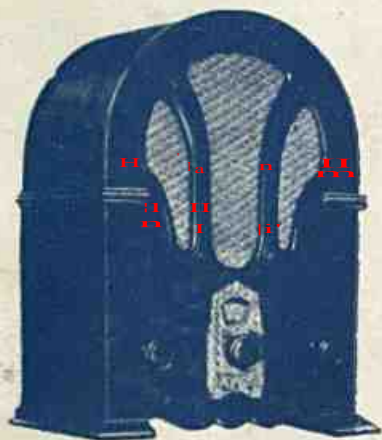
As mulheres animam e cultivam o idealismo nos homens, porque, si não fosse o contingente de idéas levado ao apoio do amor, as mulheres ficariam reduzidas á condição desprezivel de mamiferos de ordem vulgar.

* * * Em certo sentido não sabemos o que é o vacuo pois por muito que se hajam esforçados os scientistas ainda não alcançaram o ponto de saberem que 16.39 centimetros cubicos de espaço evacuados contêm menos de meio bilião de moleculas de gaz, algumas girando atravez do espaço outras agarram-se tenazmente aos lados do frasco. Um tal vacuo é muito mais perfeito que o que se encontra numa garrafa de thermos, e é mesmo mais perfeito que o que torna possivel o moderno tubo de radio de alta potencia, o tubo de raios-x e o tubo de raios cathodicos. E a densidade dum gaz no melhor vacuo que o homem tem conseguido obter até aqui é possivelmente mais alta que as densidades de muitas das luminosas estrellas nos céus, com milhões de kilometros de diametro e a innumeros milhões de kilometros de distancia. Os astronomos dizem que algumas das estrellas são luminosas massas de — pouco mais que nada.

INJURIAS

A caçoada é de todas as injurias aquella que se perdôa menos,

La Bruyère

NOVOS DISCOS VICTOR BRASILEIROS

Disco	N.º
ABYSMO DE AMOR — Valsa ROMANTICA — Mazurka — Orchestra Typica Victor	33418
NA MINHA CASA — Canção ESTE AMOR — Romance — Gastão Formenti, acompanhado de piano por H. Vogeler.	33529
PALAVRA DE CABÔCO — Jongo CHEGOU O FIM DO MUNDO — Canção — Conjuncto Tupy	33530
E' A DOR QUE NOS MALTRATA — Samba RI MELHOR QUEM RI POR ULTIMO — Samba — Trio T. B. T. com o Grupo da Guarda Velha	33531
ESPERANÇA — Quadrilha — Grupo da Guarda Velha — Em 2 partes	33532
ME LARGA !... — Marcha PEDI... IMPLOREI... — Samba — Marilia Baptista, acompanhada de violão e bandolim	33533
ZOMBANDO — Samba DESOLADO — Samba — Sylvio Caldas, com o Grupo dos Piratas	33534
NÃO POSSO ACREDITAR — Samba AULA DE MUSICA — Samba — Jonjoca e Castro Barbosa, com o Grupo da Guarda Velha	33535
PALMEIRA TRISTE — Samba Canção PRIMEIRO AMOR — Canção — Elisa Coelho, acomp. de piano e violão (Rogerio Guimarães)	33536
NOSSO AMÔ VEIO D'UM SONHO — Samba NÃO VAE ZANGAR — Samba Canção — Carmen Miranda, com American Jazz	33537

Radiolette RCA Victor

Equipado com 4 valvulas.

A sua selectividade, sensibilidade e reproducção supplantam as de qualquer instrumento por preço igual.

Superette RCA Victor

Equipado com 8 Radiotrons,

este pequeno apparelho possue as mesmas caracteristicas de volume, alcance e pureza de som que os apparelhos maiores em tamanho e em preço.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso, em sua casa.

Venda em 10 prestações, ou no Christoph Club com sorteios.

A' venda no Rio: CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98. A MELODIA, Gonçalves Dias, 40. CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122. — Em São Paulo: CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35. CASA BEETHOVEN, Direita 25 e nas outras bôas casas do ramo.